

Historias **Objetivas** para **Evangelismo**

Bettie Stubbs

Marvin Hunt



Historias Objetivas para Evangelismo

Bettie Stubbs

Marvin Hunt

Departamento dos Ministérios da Criança
da Divisão Sul-Americana

Tradução: Arlete Vicente
Adaptação: Nidelci Rocha Lima
Revisão: Grace Deana
Diagramação: Manassés Queiroz



Introdução

A arte de contar histórias sempre fez parte da atividade humana em explicar quem somos bem antes de termos a palavra escrita.

Foi também uma atividade importante nos tempos bíblicos. Famílias se reuniam ao redor da fogueira para contar histórias e passavam de geração em geração a fidelidade e o amor de Deus e Seu cuidado por cada filho.

Jesus também usou histórias como um método de ensino. Muitas vezes através de uma simples ilustração comum as pessoas podiam entender verdades complexas.

Hoje não é diferente. Contar histórias ainda é um método eficaz de ensino e de alguma maneira esse método alcança objetivos no aprendizado como nenhum outro.

Histórias Objetivas para Evangelismo Infantil, traz uma variedade de temas bíblicos contados através de objetos comuns. É um material prático e fácil de usar pois todas as histórias estão prontas para serem apresentadas em apenas quatro minutos. Você pode usar estes temas em diferentes programas para crianças, adolescentes e até mesmo adultos.

Nosso desejo é entregar á você uma coletânea de novas idéias para que suas histórias tenham mais significado e cumpram o papel de ensinar com criatividade.

Nosso desejo é que este material seja uma bênção na vida de muitas crianças e jovens, além de ser uma bênção na sua vida.



“A quem pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso aos desmamados, e aos que foram afastados dos seios maternos? Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra: um pouco aqui um pouco ali”. Isaías 28:9-10

Departamento dos Ministérios da Criança da
Divisão Sul Americana da IASD



Índice

Introdução	03
------------	----

Primeira Parte - Ilustrações de Temas Bíblicos Através de Objetos Comuns

Maças Estragadas	10
O Cordeiro que Tira o Pecado	12
Os Frutos do Cristão	14
Clara Informa	17
Alfinetes de Satanás	20
As Regras da Vida	22
Deixe a Sua Luz Brilhar	24
A Oração é a Chave	26
Todas as Raças	29
Luzes Acesas	31
Coisas Pequenas, Porém Importantes	33
Semeando e Colhendo	35
Um Fio de Instrução	37
Tentações	39
Timóteo Palito	41
As Duas Casas	43
Os Dois Caminhos	45
Um Sanduíche que Não se Come	47
Água da Vida	49
Você e Sua Bíblia	51

Segunda Parte - Ver Crer e Refletir

Ver, Crer e Refletir!	54
O Peixe-Sapo	55
União	57
No Tempo de Deus	59
O Touro e a Corrente	60
Pão ou Bolo de Milho	62
Carlos Côco Resmungão e João Côco Feliz	64
Ande Cuidadosamente com Seus Amigos	66
O Queijo Gratuito do Diabo	68
Tudo depende de Como Você Vê	70



Cabeça Oca	72
Luís Mentiroso	74
A Maçaneta de Satanás	76
O Que Ler	78
Pedro Abacaxi	80
O Poder da Palavra	82
As Chaves de Deus para a Felicidade	84
Como Cresce o seu Jardim?	86
Coroa-O Rei!	88
Ele Faz Todas as Coisas Bem	89
Encontrando o Caminho	91



1ª parte

Ilustrações de Temas Bíblicos Através de Objetos Comuns



Ilustrações de Temas Bíblicos Através de Objetos Comuns

ENSINE COM OBJETOS

Você está dando um passo na direção correta, ao procurar fazer a visualização das lições e ensinamentos apresentados na Bíblia. As estatísticas atuais, cujos resultados são conhecidos dos educadores, indicam que os alunos aprendem apenas 10% do que ouvem quando não há um reforço visual, porém, eles retêm até 70% quando ouvem, vêem e refletem ao mesmo tempo.

O uso de objetos comuns para ensinar as verdades e temas bíblicos era um dos métodos favoritos de Jesus. Suas lições, extraídas de moedas, árvores, ervas daninhas, água, vinho e outros itens familiares são bem conhecidas. Ele é o Professor dos professores. Não poderemos encontrar melhor exemplo de técnica de ensino.

Esta coleção de pequenas mensagens bíblicas irá capacitá-lo a aproveitar a curiosidade natural e a imaginação ativa de seus alunos. Você irá entusiasmar-se ao vê-los respondendo conscientemente, com atenção, compreensão e fazendo a aplicação da verdade que lhes é ensinada. Essas lições podem ser usadas em diversas situações do ensino religioso, tanto na Escola Sabatina, nas classes dos primários, juvenis e adolescentes, como nos desbravadores, escola cristã de férias, evangelismo, pequenos grupos, introdução a ensinamentos bíblicos, culto de jovens, sermão jovem, cultos para adultos, reuniões semanais de jovens ou em acampamentos de jovens. Algumas mensagens podem ser adaptadas para os adultos também.

As seguintes sugestões irão ajudá-lo na preparação:

1. Leia a lição sempre com bastante antecedência em relação ao dia de sua apresentação. Leia as referências bíblicas também. Decida qual será a verdade principal da mensagem. Anote-a e sublinhe as afirmações-chave no livro, a fim de prontamente revê-las pouco antes da apresentação.

2. Reúna todos os objetos e materiais necessários. Coloque-os em uma caixa ou sacola para que estejam à mão. Assegure-se de que os itens usados estejam limpos e sejam atrativos.

3. Pratique a sua apresentação (usando os objetos necessários) com os membros da família ou amigos e solicite deles uma crítica construtiva.



Caso não tiver ninguém para ajudar nessa prática, use o espelho.

4. Ao final de cada ilustração, você encontra um pequeno texto para reflexão. Esse texto poderá ser apresentado por você ao auditório ou impresso e entregue em papéis para serem analisados e discutidos em grupos. Nesse caso, um voluntário de cada grupo apresenta a todos as conclusões obtidas através do estudo em questão.

5. Nunca deixe de pedir a ajuda de Deus. Confie e ore: “Senhor, fala por mim!”

SUGESTÕES PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO

- Ore solicitando a presença de Deus.
- Escolha com antecedência uma mensagem adequada.
- Selecione e prepare todos os materiais a serem utilizados.
- Permita que os objetivos sejam bem definidos e compreendidos por todos.
- Inicie a sua apresentação chamando a atenção de todos, através de um texto de abertura.
- Conheça e explore bem cada faixa etária.
- Caso haja palavras novas, treine a pronúncia delas, com antecedência.
- Dê oportunidade para a participação do grupo (o envolvimento pessoal do seu público significa maior êxito).
- Memorize as frases e afirmações-chave para que possam ser usadas no devido momento e alcancem seus objetivos.
- Decore o verso bíblico e faça planos para ajudar o grupo a memorizá-lo também.

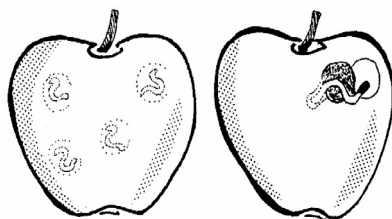


1

MAÇÃS ESTRAGADAS

“... Limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo” (Mateus 23:26).

Textos adicionais: Provérbios 16:18; Colossenses 3:8, 9; Apocalipse 21:8; Efésios 4:29; Levíticos 19:17; I João 3:15.



Material Necessário

- 1 maçã vermelha
- 4 fios de barbante com 5 cm cada
- Faca afiada ou estilete
- Giz de cera preto
- Objeto com ponta fina (tesoura, faca, furador de fruta etc.)

Modo de Preparar

Pinte a ponta de cada fio com giz de cera preto e mergulhe-os em água por alguns minutos.

Com a faca, lasque a casca da maçã de baixo para cima em quatro pontos, cuidando para deixar um lado preso, sem soltá-lo totalmente (essas lascas devem ser feitas como se fossem janelinhas no local onde normalmente você colocará os seus dedos para segurar a maçã durante a apresentação). Levante cada lasca da casca e, com o auxílio de um objeto com ponta, faça buracos com 2,5 a 3 cm de profundidade. Coloque um verme (bicho) de barbante em cada buraco, deixando a cabeça preta suficientemente exposta para saltar para fora facilmente. Volte a lasca da maçã para o seu lugar.

Os cortes devem estar totalmente ocultos por seus dedos enquanto a maçã for mostrada às crianças. A maçã deve ser usada imediatamente depois que foi preparada, visto que os buracos logo ficarão evidentes se ficarem escuros.



Mensagem

Reafirme a beleza da maçã e lembre às crianças como é gostoso comer uma maçã quando estamos com fome. Porém, algumas vezes a aparência exterior é enganosa.

Esta maçã está linda por fora e parece estar deliciosa, mas vamos olhar mais de perto... (encontre uma das lascas, mantenha as demais ocultas sob seus dedos e volte a lasca no lugar).

Sim, este é um lugar que não poderíamos ver. Vejam agora!

(Comece a puxar o “bicho” para fora. Puxe cerca de três quartos dele e, se conseguir, dobre-o. Deixe-o nessa posição até que tenha falado a seu respeito; depois, remova-o totalmente.)

Algumas pessoas se parecem com este verme. Parecem ser boas e piedosas porque vêm à igreja normalmente e têm a aparência de serem muito cristãs, porém, interiormente, onde Deus vê, há certos pecados que arruinam sua boa imagem (repita o procedimento com cada “verme”, nomeando um a um pelos pecados relacionados abaixo e fazendo aplicações adequadas).

Vermes (ou bichos)

(Use as referências bíblicas como base para os seus comentários.)

1. *Orgulho* - Provérbios 16:18.
2. *Mentiras* - Colossenses 3:9; Apocalipse 21:8.
3. *Palavras impróprias, indecentes* - Colossenses 3:8; Efésios 4:29.
4. *Ódio* - Levíticos 19:17; I João 3:15.

REFLEXÃO

É muito comum uma maçã saudável apodrecer após algum tempo fora do pé, mas é impossível uma maçã podre voltar a ser boa. E é exatamente isso o que acontece com o poder de Deus em nossa vida.

Esse é o único poder que transforma algo estragado pelo pecado em algo totalmente puro, saudável e bom. Quantos aqui gostariam de pedir a Jesus que os ajude a serem bons para o papai, para a mamãe e seus coleguinhas? Quero ver as mãos!

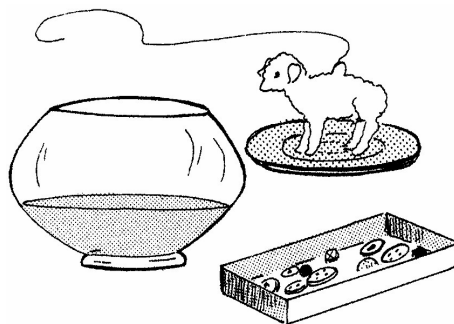


2

O CORDEIRO QUE TIRA O PECADO

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29).

Textos adicionais: Mateus 1:21; I Pedro 1:18, 19; I João 3:5.



Material Necessário

- 1 clipe pequeno
- 1 fio com 25 cm
- 1 sabonete branco
- 1 dúzia de botões (qualquer tamanho ou cor)
- Etiquetas
- 1 colher
- 4 gotas de iodo
- 1 aquário ou jarra de vidro com 2/3 de água
- Alvejante de roupas

Modo de Preparar

Pingue o iodo na água. Rotule os botões com etiquetas pequenas: livros, alimentos, remédios, roupas, dinheiro, amor, máquinas, conselhos, leis, etc. Coloque todos os botões em uma caixa pequena. Faça a escultura de uma ovelha no sabonete (cole a figura da ovelha no sabonete para servir como modelo). Enfie o clipe no dorso da ovelha e amarre o fio. Segurando pelo fio, mergulhe a ovelha no alvejante por alguns instantes e deixe-a secar sobre um prato. Mantenha-a no prato até que esteja seca e pronta para ser usada.

Na hora da lição, coloque o aquário ou jarra e a caixa com os botões sobre uma mesa baixa, diante das crianças, mas mantenha a ovelha escondida.



Mensagem

Este vasilhame com água é o mundo. O pecado trouxe trevas ao mundo.

(Entregue um botão para cada criança.)

Iremos ver agora que botão conseguirá tirar as trevas (pecado) do mundo.

(Oriente as crianças a trazerem o botão que têm nas mãos, uma a uma, e o deixem cair dentro do vasilhame. Antes de deixá-lo cair, porém, cada uma deverá ler a etiqueta que o identifica, como sugestão para a cura das trevas do mundo. Agite a água com a colher depois que cada botão for colocado.)

Todas essas sugestões já foram testadas no mundo, mas as trevas causadas pelo pecado ainda permanecem. A Bíblia tem a resposta. (Segure o cordeiro esculpido no sabonete e leia João 1:29): “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” (Mergulhe na água a ovelha presa pelo fio. Agite cuidadosamente a água com o auxílio da colher, por alguns instantes, até que desapareçam as trevas.)

Os botões representam as boas sugestões para ajudar as pessoas em outras situações, mas Jesus, o Cordeiro de Deus, é o Único que tira o pecado do mundo.

REFLEXÃO

Nascemos em um mundo de pecado e sabemos o quanto somos pecadores, mas, por não fomos feitos como os robôs, temos a oportunidade de fazer escolhas.

Entregue o seu coração a Jesus, hoje e peça perdão a Ele. Ele está de braços abertos esperando por você.

Vocês gostariam de pedir perdão a Jesus? Quero ver as mãos daqueles que querem pedir perdão a Jesus!

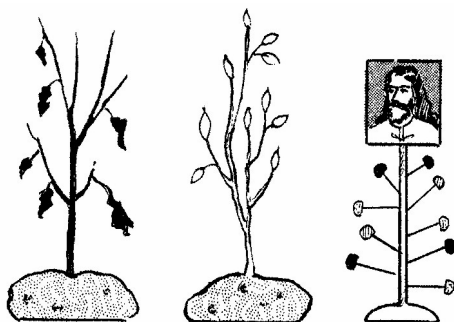


3

OS FRUTOS DO CRISTÃO

“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio” (Gálatas 5:22, 23).

Textos adicionais: Gálatas 5:19-23; Efésios 2:1; João 15:1-11.



Material Necessário

- 1 pacote de balas de goma (de uma única cor)
- Fita dupla-face (incolor) ou agulha e linha
- Algumas batatas de tamanho médio (ou argila úmida para modelagem)
- 1 figura de Jesus (cabeça e ombros)
- 3 ramos de árvores
 - (1 ramo seco de galho de árvore com algumas folhas secas de 17 cm e
 - 2 ramos de árvores com folhas verdes, com mais ou menos 25 cm.)

Modo de Preparar

Corte a batata pela metade, no sentido do comprimento (ou divida a argila em duas partes). Fixe o galho na batata (ou argila) para que a “árvore” fique em pé. Monte três árvores. Depois de montadas, cada árvore deverá ser escondida em uma caixa para que sejam mostradas apenas quando a respectiva mensagem for apresentada.

Caixa Nº 1 - Uma árvore com algumas folhas secas.

Caixa Nº 2 - Uma árvore normal com algumas folhas verdes.

Caixa Nº 3 - Uma árvore bem coberta de folhas verdes (onde serão colocadas as balas de goma presas aos galhos).

NOTA: Com antecedência, fixe pedaços de fita adesiva dupla-face por



toda a árvore, onde serão coladas as balas de goma. Se a bala for grande, reforce a quantidade de fita adesiva para dar a sustentação necessária à bala. Outra sugestão é passar cada bala por uma agulha com linha; amarre as pontas da linha na bala e deixe no tamanho certo para pendurá-la bem junto aos galhos.

Mensagem

Primeira Árvore

(Coloque a árvore seca sobre a mesa, diante dos presentes. Mantenha as outras duas árvores ocultas.)

Esta árvore representa uma pessoa que não tem Jesus no coração. Veja como se parece com galhos secos. Efésios 2:1 e Gálatas 5:19, 20 descrevem a vida de uma pessoa assim (ler as passagens enquanto mostra as folhas secas, apresentando que tipo de atitudes mantém tal pessoa: ódio, brigas, mentira, inveja, etc.). A seguir, oculte essa árvore.

Segunda Árvore

(Mostre a árvore com folhas verdes.)

Esta árvore representa uma pessoa cristã. Veja como tem folhas verdes! Quando a árvore tem este aspecto, é sinal de que está viva. Essa pessoa foi purificada de seus velhos pecados – ira, inveja, etc. (aponte para a árvore), mas não vemos frutos nela. Oculte essa árvore também.

Terceira Árvore

(Mostre a árvore com os galhos e com muitas folhas, mas sem as balas de goma ainda.)

Vejam! Nesta árvore há uma diferença! (Cole – ou amarre – uma bala em um dos galhos.) Este cristão está dando frutos porque permanece perto do Pai celestial (mencione João 15).

(À medida que os frutos estiverem sendo colocados na árvore, mencione que uma pessoa assim produz o verdadeiro fruto do Espírito, com todas as qualidades descritas em Gálatas 5:22, 23.)

NOTA: para deixar a árvore repleta de “frutos”, você pode colocar várias balas enquanto apresenta cada fruto.

1. Amor – Ele ama a Cristo e a seus semelhantes.

2. Alegria – Contagia outros com a sua alegria e dá testemunho da alegria que sente por ser um cristão.

3. Paz – Ele confia em Deus e entrega suas preocupações a Ele. Quando sente medo, refugia-se em Deus e em Cristo.

4. Longanimidade – Quando outras pessoas ficam iradas com ele ou se opõem ao que ele diz, ele não se irrita nem se enfurece.



5. Benignidade – Ele nunca é rude ou descortês – é bondoso para com todos.

6. Bondade – Ele está sempre disposto a ajudar os outros.

7. Fé – Crê que Cristo pode salvá-lo. Ora, lê a Bíblia e deposita sua confiança em Cristo.

8. Mansidão – Possui domínio próprio porque entregou o controle de sua vida a Cristo.

9. Temperança – Procura comer, beber de acordo com os princípios bíblicos e age equilibradamente em tudo o que faz. Nunca participa de nada que lhe é prejudicial.

Coloque a figura de Jesus no topo da árvore (se necessário, cole-a com antecedência sobre um papelão para não dobrar). Este é o tipo de cristão que devemos ser – aquele que dá frutos e que permite que Cristo seja visto em sua vida.

REFLEXÃO

PARA CRIANÇAS

Uma criança que ama Jesus é aquela que conta aos amiguinhos tudo o que sabe sobre Ele, não somente através das suas palavras, mas através das suas brincadeiras, dos seus gestos e atos de bondade. Que tipo de criança é você? Com qual árvore você se parece? Com a árvore seca? Com a que só faz sombra? Ou com a que faz sombra, dá frutos e alimenta?

APELO

Quantos querem ser uma árvore bem bonita? Só Jesus pode nos ajudar a sermos esta bela árvore que dá muitos frutos - aquelas qualidades a que a Bíblia dá o nome de “Fruto do Espírito”.



4

CLARA INFORMA

“Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação”
(II Coríntios 6:2).

Textos adicionais: Eclesiastes 11:9; 12:1; Atos 22:16.



Material Necessário

1 relógio redondo

1 vidro de conserva

Pedaço pequeno de tecido colorido para o vestido

Pedaço pequeno de tecido contrastante para a capa

1 laço colorido ou flor artificial

Fita de tecido

Papel-cartão preto

Fita adesiva

Cola quente (opcional)

Barbante

Cartaz com o verso Bíblico

Modo de Preparar

Faça um personagem usando os objetos solicitados. Faça os olhos e a boca com o papel cartão e cole sobre o relógio que será o rosto da Clara. Esse relógio deverá ser preso sobre o vidro de conserva com fita adesiva. Coloque o tecido franzido ao redor do vidro. Amarre-o bem na boca do vidro com o barbante (ou cole com cola quente) e arrume a roda da saia. Corte o outro tecido em forma de capa



e coloque-o ao redor dos ombros da Clara. Amarre com uma fita. Coloque um laço ou flor no “cabelo” da Clara, prendendo-a com fita adesiva ou cola quente.

Mensagem

Estamos felizes por ter conosco hoje uma visitante. Todos nós a conhecemos e a vemos diariamente. Ela está aqui (aponte para o relógio). Seu nome é Clara Informa.

Talvez vocês não saibam que ela pode falar, mas pode. Ela fala conosco muitas vezes durante o dia. (Acerte os ponteiros para o meio-dia.) Por exemplo: “É hora do almoço”, ela diz. Ficamos felizes porque Clara nos lembra que é hora de almoçar!

Clara também nos diz que é hora de ir para a escola (acerte os ponteiros para o meio-dia e meia). A velha e fiel Clara nunca esquece de dizer à professora quando é tempo de ir para casa.

“É hora do jantar!”, ela informa (acerte os ponteiros para as seis horas). A mamãe olha para a Clara o tempo todo e assim sabe quando é hora de colocar os alimentos gostosos sobre a mesa. A Clara não a deixa esquecer.

Sete meia! (Acerte os ponteiros.) “É hora de fazer a lição de casa”, a Clara Informa. “Essa não, Clara! Espere! Espere um pouco!” Mas a Clara não espera. Ela simplesmente segue com seu *tique-taque*. “Vamos, vamos, ocupem-se”, ela diz.

Então, os ponteiros marcam oito e meia ou nove horas (mova os ponteiros), e a Clara informa: “Hora de dormir!” Algumas vezes você gostaria que ela parasse de dizer o que fazer, mas ela simplesmente prossegue com o seu *tique-taque*.

Aí, quando você está no melhor do sono, “trim, trim, trim!” (Faça soar o alarme.) “Acorde, acorde seu dorminhoco”, e a Clara informa: “Levante-se, está na hora!” – “trim, trim, trim!” “Você já dormiu bastante!”

“Por favor, Clara, pare!” Mas a Clara continua fazendo “trim, trim, trim!”

Clara nos faz muitos outros lembretes – hora de ir à igreja, hora do papai chegar do trabalho, hora do pôr-do-sol...

Mas há mais uma verdade ainda que Clara nos informa o tempo todo, não importa o que estejamos fazendo: “Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação” (escreva o verso em um cartaz ou na lousa e peça para as crianças lerem em voz alta).

(Acerte os ponteiros para a hora atual.) Se você ainda não está fazendo isso, agora é o tempo de começar a viver cada momento para Jesus, hoje é o dia da Salvação!



REFLEXÃO

Por tudo o que a Bíblia nos diz e também pelas profecias, sabemos que estamos vivendo nos últimos tempos desse velho mundo. Agora é a hora de pedir a Jesus que nos ajude a entregar o nosso coração a Ele. Ele sempre está conosco, a cada segundo, a cada minuto, cada hora, dia, semana, ano, afinal, a vida inteira. Jesus, porém, respeita o nosso pensamento, a nossa escolha. Ele não nos obriga a nada, a escolha é sempre nossa. E você pode escolher estar ao lado de Jesus. Você pode escolher pedir a Ele que venha morar em seu coração. Este é o momento certo! Agora é o tempo. “Hoje é o dia da salvação!” Quantos gostariam de escolher estar sempre com Jesus?

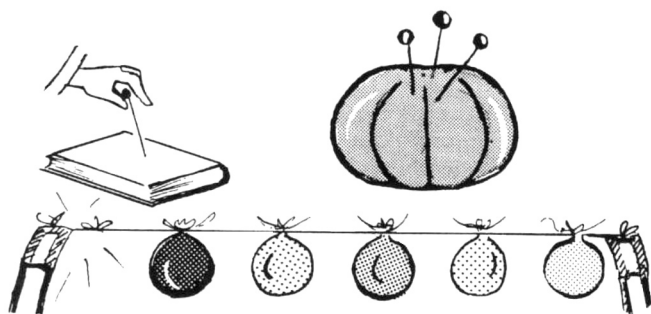


5

ALFINETES DE SATANÁS

“...fortalecei-vos no Senhor ... tomando ... o escudo da fé” (Efésios 6: 10, 16).

Textos adicionais: Efésios 6:10-17; Hebreus 13:5; Romanos 12:12, 21.



Material Necessário

Bíblia de capa dura

6 balões infláveis

3 alfinetes com cabeça colorida e almofada de alfinetes

Barbante

Modo de Preparar

Encha os balões, amarre o barbante de um lado a outro da sala ou entre duas cadeiras e pendure nele os balões inflados (outra opção é pedir a voluntários para segurá-los durante a demonstração). Espete os alfinetes na almofada.

Mensagem

(Leia Efésios 6:10-17 e fale sobre a armadura cristã.)

Os balões representam a vida dos jovens cristãos. Alguns estão equipados com a armadura de Deus e alguns não. Iremos falar especialmente a respeito da armadura da fé (verso 16).

Satanás tem muitos alfinetes inflamados (mostre a almofada com os alfinetes). Este é um alfinete que ele sempre usa.

Primeiro Balão: Desânimo

“Você não pode viver a vida cristã”, ele diz. Quando uma pessoa insiste nesse pensamento, está se esquecendo de Hebreus 13:5: “Não te deixarei,



nem te desampararei.” Ela se esquece de usar a armadura da fé (mostre o alfinete e, em seguida, fure o primeiro balão).

Segundo Balão: Desânimo

(Utilize o mesmo alfinete. Mostre-o para o grupo e use a mesma tática.) Mas este cristão, embora desanimado, lembrou-se de Hebreus 13:5. Ele usou a armadura da fé (mova o alfinete na direção do balão, mas coloque a Bíblia entre ele e o balão, como uma armadura).

Terceiro Balão: Palavras rudes

(Pegue outro alfinete.) Embora alguém fale palavras rudes para essa pessoa, ela se lembra de “vencer o mal com o bem” (Romanos 12:21). Ela usou a armadura da fé (mova o alfinete na direção do balão, mas use a Bíblia como escudo).

Quarto Balão: Palavras rudes

(O mesmo alfinete). Essa pessoa não ora e não lê a Bíblia com frequência, portanto, está sem a armadura (fure o balão com o alfinete). Quando ouve palavras rudes, fica irado e retribui no mesmo nível. Os alfinetes de Satanás encontram outra vítima.

Quinto Balão: Segundo lugar

Algumas vezes, na escola, na igreja ou em alguma outra atividade, alguém é escolhido em vez de você. Você fica em segundo lugar, porém, acredita que poderia fazer melhor do que a pessoa que foi escolhida (escolha outro alfinete). Satanás tem um alfinete para você nesse momento, mas se você estiver usando a armadura da fé (Romanos 12:12), o alfinete não poderá feri-lo (repita a mesma ação usando a Bíblia como escudo).

Sexto Balão: Segundo lugar

(O mesmo alfinete.) Talvez outra pessoa seja escolhida para cantar, quando você sabe cantar melhor, mas o alfinete de Satanás não pode feri-lo (faça o movimento de furar o balão, mas atinja a “armadura”, a Bíblia), pois você está forte no Senhor, vestido com a “armadura de Deus” e permanece firme “contra as ciladas (enganos) de Satanás” (Efésios 6:10, 11).

REFLEXÃO

A Bíblia é a nossa única proteção quanto aos ataques de Satanás. É a maneira que Deus nos mostra como devemos nos proteger dos perigos, tristezas, brigas, desobediências, inveja e muitas outras tentações. Quando a tentação nos assalta, devemos sempre buscar na Bíblia os conselhos divinos. Confiando no poder de Jesus e na promessa que Ele fez de sempre estar ao nosso lado e nos fortalecer, estaremos usando a “armadura da fé” e seremos vitoriosos. Quantos gostariam de estar “vestidos” com a armadura da fé?

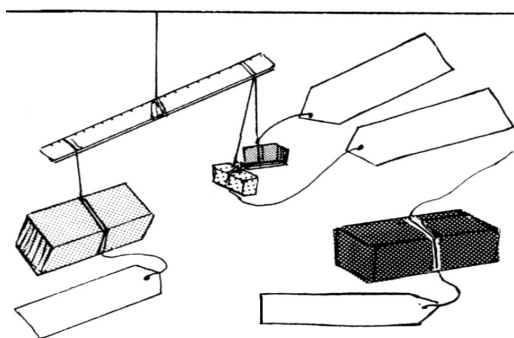


6

AS REGRAS DA VIDA

“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles” (Mateus 7:12).

Textos adicionais: Efésios 6:10-17; Hebreus 13:5; Romanos 12:12, 21.



Material Necessário

1 régua

Pedaços pequenos de papel nas cores: amarelo, azul, verde e vermelho (ou outras cores disponíveis)

Barbante

1 corda para equilibrar a régua

4 objetos pequenos e embrulhados para servirem de pesos (moedas, palitos de fósforo, borrachas etc.)

Modo de Preparar

Amarre a corda entre dois pontos, em algum lugar conveniente. Amarre o barbante na corda e na metade da régua para formar uma balança. Amarre barbantes também nas extremidades da balança.

1 - Embrulhe os objetos com o papel-colorido - vermelho e amarelo para os objetos ou pesos maiores (duas caixas grandes e cheias de fósforos são ideais para isso).

2 - Embrulhe os pacotes menores com as cores azul e verde (duas caixas pequenas contendo algumas moedinhas podem servir para os pacotes mais leves).

3 - Escreva frases em etiquetas e cole-as nos pacotes com os pesos, como segue:



- **Amarelo:** “Seja bondoso para comigo.”
- **Vermelho:** “Seja bondoso para com os outros.”
- **Azul:** “Lembre-se do meu aniversário.”
- **Verde:** “Lembre-se de mim no Natal.”

IMPORTANTE: Esses pesos devem ser testados antecipadamente.

Mensagem

Há muitas leis que devemos obedecer a cada dia: leis de trânsito, regras na escola, em casa, nos negócios, e tantas outras. Há uma regra, porém, que é a maior de todas. Ela foi ensinada por Jesus e devemos segui-la por toda a nossa vida.

Jesus sabe que desejamos que todos nos tratem bem. É mais ou menos como se todos usássemos um cartaz nas costas dizendo: “Seja bondoso para comigo!” (prenda o pacote com essa frase a dois centímetros de uma das extremidades da régua).

Certamente, se não tivéssemos pensamentos de amor ao próximo, nossa vida seria totalmente desequilibrada. Outros desejos egoístas deixarão a balança em desequilíbrio (amarre os pacotes pequenos no outro extremo da régua, com as frases: “Lembre-se do meu aniversário.” e “Lembre-se de mim no Natal.”).

O problema é que há muito “EU” na balança (remova os dois pesos pequenos e amarre o peso com a frase “Seja bondoso para com os outros” nessa extremidade).

Agora a balança está equilibrada e este equilíbrio é alcançado quando obedecemos a esta lição que Jesus nos ensinou: “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles” (Mateus 7:12).

Se todos seguíssemos essa lei, não haveria brigas, mentiras, ódio, crimes e tantas maldades que ocorrem no mundo hoje, pois ninguém faria para o outro aquilo que não gostaria de receber. Quantos gostariam de seguir essa lei tão importante que Jesus ensinou?

REFLEXÃO

É muito comum que certas crianças sempre queiram ser bem tratadas pelos coleguinhas, mas muitas vezes elas mesmas não tratam muito bem as pessoas. Elas não dão atenção ao que Jesus disse; pensam mais em si mesmas, em seu bem-estar e esquecem-se dos outros. Na Bíblia, podemos obter verdadeiras lições de amor ao próximo, ensinadas pelo nosso maior amigo, o Senhor Jesus. Você já havia pensado nisso antes? Então, não se esqueça: devemos tratar as pessoas da mesma forma que desejamos que elas nos tratem.

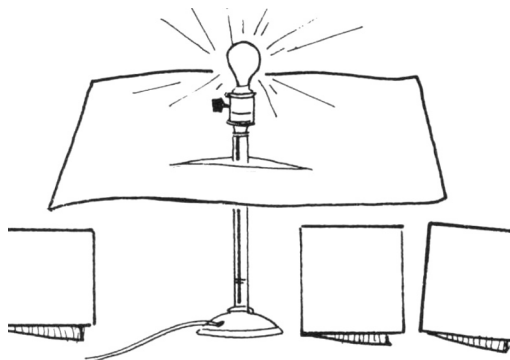


7

DEIXE A SUA LUZ BRILHAR

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16).

Textos adicionais: Efésios 6:10-17; Hebreus 13:5; Romanos 12:12, 21.



Material Necessário

1 abajur pequeno sem o quebra-luz

4 quadrados de papel de embrulho dobrados ao meio

Uma caneta hidrográfica ou giz de cera preto

Modo de Preparar

Dobre o papel ao meio e faça um recorte centralizado na dobra de cada quadrado de papel, suficientemente grande para permitir que a lâmpada passe por ele.

Com a caneta ou giz de cera, escreva um pecado em cada uma das folhas dobradas para impedir que a luz brilhe (desobediência, mentira, inveja etc.).

Mensagem

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16).

(Coloque a lâmpada do abajur e as folhas de papel sobre a mesa.)

A lâmpada representa qualquer um de nós. Sem Cristo não temos luz. Pois Ele é a verdadeira Luz e é a Sua luz que refletimos (João 1:9). (Ligue a lâmpada.) Agora que temos luz, devemos deixá-la brilhar (Mateus 5:16).



Algumas vezes, os pecados impedem que Cristo brilhe através de nós.

Primeiro papel: Desobediência. Comente: Quando desobedecemos nossos pais, os professores na escola ou os líderes na igreja, estamos impedindo que a luz de Jesus brilhe através de nós.

(Desdobre o papel com a palavra “Desobediência” e cubra a lâmpada.) Se realmente procuramos ser honestos em tudo, a luz de Jesus irá brilhar intensamente por meio das nossas atitudes e do nosso comportamento (atravesse o papel na lâmpada pelo corte feito, até que esta fique totalmente visível e o seu brilho seja revelado).

Segundo papel: Mentira (Fofoca entre amigos, vizinhos, parentes, etc.).

Contar mentiras também impede que a luz de Cristo brilhe através de nós (coloque o papel cobrindo a luz). Quando vencemos essa tentação (passe a lâmpada pelo corte do papel), estamos deixando nossa luz brilhar. Deus nunca permite que Seus filhos sejam tentados além do que possam suportar (I Coríntios 10:13) e estará sempre dando forças para que eles consigam vencer cada tentação.

Terceiro papel: Negligência (Levantar tarde no sábado de manhã, não estudar a Bíblia, não se alimentar corretamente etc.).

Algumas vezes somos tentados a dormir até mais tarde, a não estudar a nossa Bíblia, não desenvolver bons hábitos alimentares ou fazer tantas coisas que nos prejudicam (coloque o papel sobre a luz). Ao fazer isso, impedimos que a luz de Jesus brilhe através de nós. Quando fazemos o que é correto, vencemos a preguiça, levantamos sempre na hora certa, desenvolvemos bons hábitos (passe a luz pela fenda do papel), estamos deixando a luz de Jesus brilhar através de nós.

REFLEXÃO

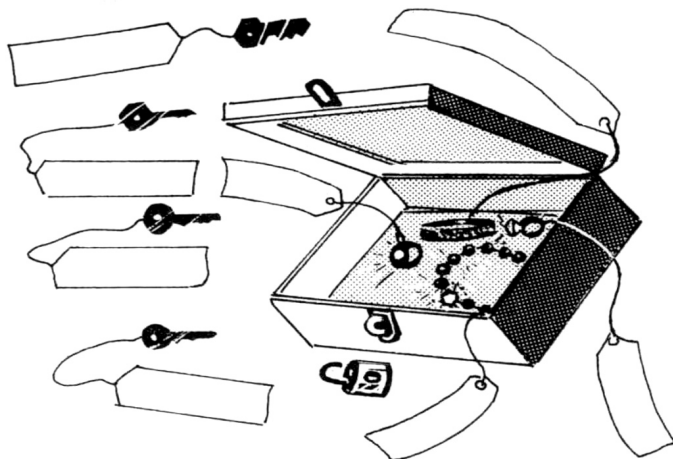
Muitas vezes, nós nos esquecemos de que devemos brilhar, que devemos refletir a luz de Jesus. Deus nos permitiu nascer com a missão de mostrar a todos o Seu grande amor em toda a nossa vida. Não devemos viver uma vida “apagada”, sem a luz de Jesus em nós. Vamos começar a deixar nossa luz brilhar hoje mesmo?



8 A ORAÇÃO É A CHAVE

“Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei” (João 14:14).

Textos adicionais: I Reis 18:17-36; Atos 12:5-12; Marcos 11:24.



Material Necessário

- 2 cadeados pequenos e chaves
- 3 chaves velhas de tipos diferentes
- 1 porta-jóias (pode ser substituído por caixinha de papelão revestida com papel amarelo)
- 7 a 8 tipos de jóias (podem ser anéis, pedra preciosas, colar de pérolas etc.)

Modo de Preparar

Coloque as jóias na caixa. (Caso utilize a caixa de papelão, tente fechá-la colocando uma alça na tampa e na caixa para fechar com o cadeado. Caso utilize um porta-jóias com chave, será necessário apenas um cadeado.) Coloque etiquetas em cada chave, com as seguintes inscrições: DINHEIRO, FAMA, POBREZA. Coloque etiquetas também em cada jóia. As etiquetas das jóias devem conter as seguintes inscrições: “Ajuda na angústia”, “Perdão”, “Saúde”, “Força”.

NOTA: A chave que abre a caixa ou o cadeado que tranca a caixa deve conter uma etiqueta com a palavra ORAÇÃO.



Mensagem

Mostre um cadeado e sua forma de fechadura. Enquanto você abre e fecha esse cadeado com a própria chave dele, explique que existem muitas outras fechaduras que necessitam das suas chaves próprias para que possam ser abertas, como por exemplo: A porta da nossa casa, a fechadura do carro, a fechadura da mala, da loja, do portão etc.

Há, porém, um tipo de fechadura bem diferente dessas que aqui se encontram. Essa fechadura necessita de uma chave diferente também. É a fechadura do maravilhoso tesouro de Deus (coloque o porta-jóias sobre a mesa e não mostre a chave).

Bem, se este porta-jóias fosse o tesouro de Deus e você necessitasse de uma ou mais bênçãos, como ajuda na angústia, perdão ou força, como você poderia ter acesso a essas coisas?

Será necessário uma chave especial, uma chave própria para abrir esse tipo de fechadura (mostre que a caixa está fechada).

Vamos tentar agora descobrir qual é a chave especial que necessitamos para abrir o maravilhoso tesouro de Deus.

Primeira chave – DINHEIRO

O dinheiro pode comprar as bênçãos de Deus? (Tente a chave na fechadura.) O dinheiro nunca pode comprar o perdão ou a ajuda de Deus em tempo de angústia ou necessidade.

Segunda chave – FAMA

Algumas vezes você vê o filho de uma pessoa famosa e imagina que a chave da fama irá abrir a caixa do tesouro. Talvez seja o filho do prefeito ou do presidente, porém, ter pais famosos não irá abrir o cadeado.

Terceira chave – POBREZA

A pobreza irá abrir o tesouro? Não. O fato de ser pobre não implica em que o cadeado abra a caixa do tesouro.

Há apenas uma chave que pode abri-la. É a chave da oração (segure a chave correta, rotulada com a palavra ORAÇÃO).

Comente, em poucas palavras, como Elías usou a chave da oração para provar que Deus é o único Deus verdadeiro (I Reis 18:17-36) e como a Igreja orou pela libertação de Pedro (Atos 12:5-12).

(Abra a caixa e mostre algumas jóias que ela contém e leia as etiquetas coladas nessas jóias.) Jesus disse: *“Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei”* (João 14:14).

Primeiramente, peça para as meninas lerem o verso, depois para os meninos.



REFLEXÃO

A oração é a forma que temos para nos comunicarmos com Deus. Essa comunicação é tão importante como uma chave é para a sua fechadura. Através da oração, podemos abrir diferentes caminhos para a nossa vida, pois estaremos entregando nas mãos de Deus as nossas maiores necessidades. Devemos, portanto, falar com o nosso Deus diariamente e entregar a Ele a nossa vida. Então Ele abrirá a caixa de tesouros do Seu infinito amor para colocá-los à nossa disposição.

Vocês gostariam de falar com Deus diariamente? Orem sempre. A Bíblia nos aconselha: *“Orai sem cessar” (I Tessalonissenses 5:17)*. Isso não quer dizer que devamos estar ajoelhados o tempo todo, mas sim, que devemos estar em comunhão constante com Jesus, recorrendo a Ele sempre que precisarmos, não importa o local, tendo a certeza da Sua companhia ao nosso lado, constantemente, para nos animar e ajudar. Esse é um privilégio que tem todo fiel seguidor do Senhor Jesus, pois Ele está sempre pronto a ouvir aqueles que O buscam.

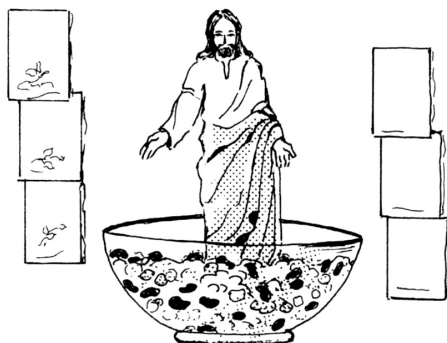


9

TODAS AS RAÇAS

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Textos adicionais: Atos 8:26-40; 10:34; Efésios 4:6.



Material Necessário

1 pacote de cada tipo de feijão (feijão preto, feijão branco, feijão carioquinha, feijão jalo, feijão vermelho, soja)

1 figura de Jesus em pé

1 tigela transparente

Papel cartão

Tesoura

Cola

Modo de Preparar

Cole a figura de Jesus em papel cartão e recorte o contorno (a figura deve ter aproximadamente 25 cm de altura).

Use uma tigela transparente para que se possa ver seu conteúdo. Os feijões deverão estar em pacotes separados.

Mensagem

Conte a história de Filipe e o etíope, dando ênfase ao desejo e às necessidades do etíope e ao fato de Filipe haver sido enviado para ajudá-lo. À medida que for contando a história, pegue um feijão branco e mantenha-o à vista enquanto segue falando. Ele representa Filipe. A seguir, segure na outra mão um feijão preto, representando o etíope.



Quando terminar a história, coloque os feijões na tigela.

Esta tigela representa o nosso mundo, com todas as raças existentes.

Feijão Branco

Este feijão representa os anglo-saxões, americanos, ingleses, alemães. Todas as pessoas da raça branca necessitam de Jesus, pois não há outro meio de salvação a não ser em Cristo Jesus.

Feijão Vermelho

Este feijão representa os índios, que também necessitam de Cristo. Se não pudermos ir até onde eles estão, podemos dar nossas ofertas para que outros possam ir e falar a eles do amor de Jesus.

Feijão preto

Há também pessoas de pele negra que necessitam de Jesus. Lentamente, despeje os feijões pretos na tigela e fale a respeito da necessidade que os africanos também têm de conhecer Jesus. Vá acrescentando os outros tipos de feijões, ao falar das diferentes raças que também necessitam conhecer Jesus.

Feijão carioquinha

Pessoas de pele parda, como os hindus na Índia, que necessitam de alguém que lhes explique o evangelho.

Feijão Jalo e soja

Representam os chineses, japoneses, coreanos e todos as pessoas das ilhas orientais pertencentes à raça amarela. Não podemos ir até essas pessoas, mas elas também necessitam de Cristo. Todas as nações necessitam do Evangelho e das boas novas que Filipe transmitiu ao etíope naquele dia, há tanto tempo. Você deseja, assim como Filipe, falar às pessoas do amor de Jesus?

Retire um feijão da tigela, de qualquer cor, e explique que Cristo morreu em favor de cada pessoa, não importa a sua cor. Com a mão, misture os feijões. Fixe a figura de Cristo no centro da tigela e então leia João 3:16. Peça para as crianças repetirem o verso e a seguir cante com elas: "Cristo ama as criancinhas".

REFLEXÃO

Deus ama todas as crianças. Em toda a Sua Criação podemos perceber claramente a sabedoria e criatividade divinas ao misturar as cores, formas, tamanhos, movimentos e sons.

Cada obra criada por Deus revela a grandeza da Sua criatividade e é por isso que nós não somos iguais. Para Deus, todos somos importantes, não importa o nosso tamanho, nossa voz, o sexo, a cor, a fisionomia etc.

Deus não se agrada quando excluímos alguém. Ele nos ama a todos, igualmente, e deu o Seu filho para salvar a todos.

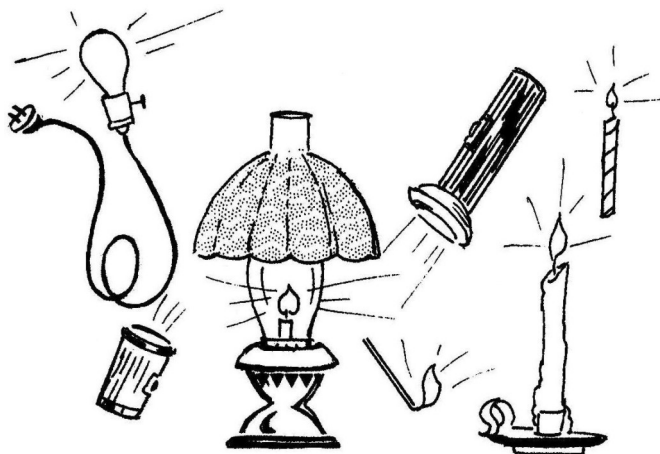
Quantos gostariam de agradecer a Jesus por esse grande amor?



10 LUZES ACESAS

“Vós sois a luz do mundo” (Mateus 5:14).

Textos adicionais: Mateus 5:14-16; João 1:4-9; 8:12; 9:5.



Material Necessário

- 1 lanterna
- 1 lanterna de bolso
- 1 lâmpada ligada a um fio
- 1 abajur
- 1 palito e caixa de fósforos
- 1 vela grande sobre um castiçal
- 1 vela pequena de aniversário
- 1 lamparina

Modo de Preparar

Disponha sobre a mesa, em fila, as luzes que você têm. Retire as pilhas da lanterna pequena e coloque-as no final da fila. Rotule as baterias com a frase “Luz do Mundo” e deixe-as ali até à conclusão da lição.

Mensagem

Apresente Mateus 5:14 em suas próprias palavras.

Nem todas as pessoas emitem o mesmo brilho por Jesus, mas todas devem brilhar para Ele de alguma forma. Estes diferentes objetos emitem



alguma forma de luz, mas todos transmitem a luz (demonstre acedendo cada um para que vejam a diferença e deixe as velas acesas).

As lanternas são úteis em diversas circunstâncias porque são portáteis; não necessitam estar ligadas à tomada. Essa forma de luz nos ajuda em momentos de dificuldade e chega aos lugares mais difíceis, como quando se quer verificar algo debaixo do carro, em um buraco, etc.

O abajur não apenas provê luz para leitura, mas também é uma peça decorativa. Os fósforos são necessários para podermos acender velas, no caso de acabar a energia. Claro, a vela de aniversário destina-se estritamente à decoração e celebração. Ela traz alegria a toda festa.

Este velho lampião provê luz barata quando não há energia. Muitos de nossos avós e bisavós dependiam desse tipo de luz em seu lar.

Cada cristão também tem uma luz que deve brilhar para um propósito especial. Vejam, esta lanterna não consegue emitir luz porque não tem aquilo que ela precisa para que a luz apareça. Assim como a lanterna, nós também não poderemos brilhar sem Cristo, porque “Ele é a luz do mundo” (João 1:4-9).

(Pegue as pilhas e mostre-as enquanto fala. Coloque-as na lanterna para demonstrar a fonte de energia. Se desejar, cante com as crianças “Luz Bendita, Luz Gloriosa” ou peça para alguém cantar).

REFLEXÃO

A luz foi criada para brilhar.

De nada adianta uma luz se ela estiver apagada, quebrada ou desconectada.

Da mesma forma, de nada adianta viver se não for para “brilhar”. Você pode fazer a diferença onde estiver. O seu brilho deve ser percebido através do seu modo de agir, pensar e falar. É assim que podemos brilhar por Jesus. Deus criou você para brilhar, por isso, assim como a lanterna depende da pilha para refletir a luz, você deve estar sempre ligado à fonte de energia que é Jesus.

(No final da apresentação, cante com os alunos o hino “Minha pequenina luz”).

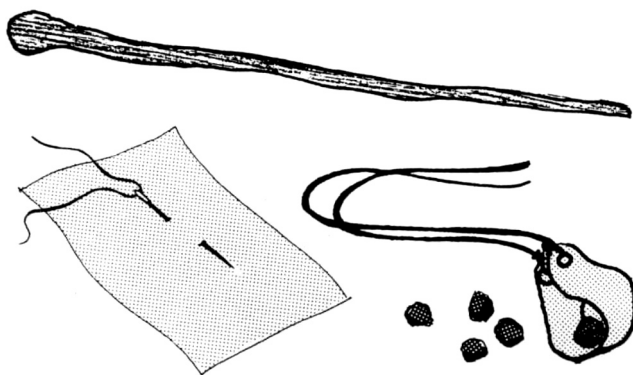


11

COISAS PEQUENAS, PORÉM IMPORTANTES!

“Que é isso na tua mão?” (Êxodo 4:2).

Textos adicionais: Êxodo 4:1-5, 17; 14:13-22; 17:3-6; I Samuel 17:40-51; João 6:1-14; Marcos 12:41-44; Atos 9:36-42.



Material Necessário

- 1 cajado
- 1 agulha com linha
- Pedaço de tecido
- Pedaço de couro
- 5 pedrinhas
- 2 barbantes fortes
- 1 moedinha
- 1 lancheira pequena (cheia de papel)

Modo de Preparar

Coloque todos os materiais sobre a mesa.

Mensagem

(Fale brevemente sobre cada uma das histórias bíblicas relacionadas. Uma delas pode ser omitida, se houver necessidade, devido ao tempo. Faça o estilingue diante da classe, enquanto fala a respeito de Davi.)
Costure enquanto fala a respeito de Dorcas. Enfatize a insignificância



de cada objeto e como cada um trouxe libertação do sofrimento, liberdade aos cativos e liberdade às nações.

1. Moisés usou um cajado – Êxodo 4:1-5, 17; 14:13-22; 71:3-6 (segure o cajado e caminhe enquanto fala).

2. Davi usou seu estilingue (ou funda) – I Samuel 17:40-51 (atire com ele).

3. O menino deu seu lanche a Jesus – João 6:1-14 (segure a lancheira enquanto conta resumidamente a história).

4. A viúva deu sua moedinha como oferta – Marcos 12:41-44 (deixe as crianças segurarem a moeda enquanto conta a história).

5. Dorcas usou sua agulha e linha – Atos 9:36-42 (costure o tecido).

Estes objetos são muito pequenos, mas ajudaram a realizar grandes coisas. Muitas vezes, buscamos a força nas armas para levar pessoas à liberdade, mas Deus realmente necessita de pessoas, pessoas de todas as idades, que estejam dispostas a usar aquilo que possuem, ainda que seja algo bem insignificante.

Deus pode nos usar assim como somos, se trabalharmos para Ele com toda a nossa capacidade (cante com o grupo o hino “Rapaz Davi”).

REFLEXÃO

O costume de muitas crianças é observar e admirar o que os mais velhos fazem com grande facilidade. A Bíblia nos ensina como as coisas simples e pequenas são importantes também. A cada dia, temos muitas oportunidades de ajudar os outros, mesmo com simples e pequenas ações. Se você fizer sempre à vontade de Deus, estará transformando o seu dia em bênçãos para você e para o próximo.



12

SEMEANDO E COLHENDO

“... pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7).

Textos adicionais: Gálatas 6:8, 9; II Coríntios 9:6.



Material Necessário

Caixa com terra (do tamanho suficiente para plantar algumas sementes)

Vegetais e frutas (repolho, cenoura, cebola, nabo, maçã, laranja, limão)

Vários pacotes de sementes (contendo a ilustração de cada hortaliça)

Saco de papel

Caixa ou sacola

Mesa baixa

Modo de Preparar

Coloque os vegetais e as frutas em um saco de papel. Os pacotes com sementes devem ser colocados em uma caixa ou sacola. Coloque a caixa com terra em uma mesa baixa para que todos possam ver.

Mensagem

Eu tenho aqui vários pacotes de sementes, vejam... (comente e mostre a foto de cada uma delas).

Hoje iremos fazer uma horta. Alguma vez você fez uma horta ou plantou uma semente?

Temos que preparar a terra, adubar e colocar água para que a semente brote, e isso eu já fiz em minha casa.

Temos também que arar a terra, e então fazer fileiras de buracos para



depositar as sementes (faça duas ou três fileiras com os dedos).

Agora vejam: eu tenho aqui uma boa fruta – a laranja (segure uma laranja e fale a respeito de como as laranjas são deliciosas e nutritivas). Como seria bom termos laranjeiras em nosso quintal para poder colher seus frutos, em vez de ficar comprando na feira ou supermercado.

Agora, em vez de plantar semente de laranjeira, plante sementes de cebola ou de nabo, mas continue falando a respeito das laranjas que as sementes próprias dariam (faça com que percebam que está colocando sementes diferentes). Quando as crianças fizerem objeções e começarem a rir, tente plantar uma batata para obter uma laranjeira.

Bem, agora eu vou plantar batatas, pois quero fazer um “delicioso purê”, mas semeie sementes de repolho. Continue plantando, mas sem usar a semente correta. Assegure-se de que os alunos estejam vendo a embalagem com o tipo de semente que contém. Os ouvintes devem ver claramente que você está plantando as sementes erradas em cada caso.

Há um verso nas Escrituras, em Gálatas, que diz: *“Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará”* (Gálatas 6:7).

Não podemos plantar cebola e obter laranjeiras; ou nabos para colhermos batatas. Se o nosso propósito é colher laranjas, então devemos semear sementes de laranjeira. Se desejamos colher alface, devemos plantar sementes de alface...

Muitos meninos e meninas, as pessoas aqui no mundo esperam receber a vida eterna e todas as boas dádivas que Deus tem para aqueles que O amam, mas passam a vida semeando tipos errados de sementes. É como semear sementes de cebola e querer colher laranjas, “pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará”. Não podemos mentir, trapacear, roubar, jurar ou usar o nome de Deus em vão e ainda esperar uma boa colheita.

REFLEXÃO

Olhe para o seu dia-a-dia. O que há de errado em sua “plantação”, isto é, em sua vida?

Nunca esqueça de que a nossa forma de pensar, falar e agir refletem exatamente o que normalmente plantamos em nossa mente, através do que vemos, lemos, ouvimos e fazemos.

Portanto, semeie o bem, o amor aos outros, a verdade e a honestidade; assim, você receberá muitas bênçãos de Deus, pois estará semeando o que é bom e, conseqüentemente, também colherá o que é bom.

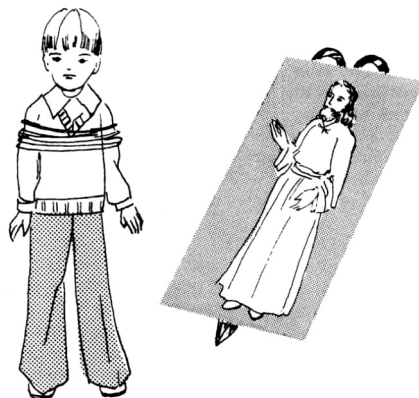


13

UM FIO DE INSTRUÇÃO

“O meu socorro vem do Senhor, que fez os céu e a terra” (Salmo 121:2).

Textos adicionais: Gálatas 6:8, 9; II Coríntios 9:6.



Material Necessário

1 carretel de linha, branca ou preta

1 par de tesouras pequenas

1 figura de Jesus em pé

Cola quente

Modo de Preparar

A figura de Jesus deve um pouco maior do que a tesoura; deve também estar presa à tesoura com cola quente, de forma que a tesoura possa ser usada sem danificar a figura.

Mensagem

(Desenrole a linha do carretel e arrebente a linha com as mãos em várias partes, mostrando aos participantes como ela é fácil de ser arrebetada.)

A linha é como um mau hábito.

(Peça a um voluntário que ajude a provar que os maus hábitos são como a linha. Enrole algumas vezes a linha ao redor dos braços e do tronco do voluntário, acima dos cotovelos.)

Esta linha representa os maus hábitos. Quando temos um mau hábito, como a preguiça, a mentira ou a desobediência tomando conta de nós, devemos orar pedindo forças a Deus para nos livrarmos dele (assim como



fez Davi no Salmo 120:1, 2) e romper o mau hábito. No início, os hábitos são facilmente quebrados.

(Diga para o voluntário tentar arrebentar as linhas ao abrir os braços. (*)) Foi fácil. A seguir, dê um número maior de voltas com a linha ao redor de seu corpo, pouco abaixo dos ombros. Assegure-se de que seja realmente um pouco abaixo.)

(*) **NOTA:** faça um teste, com antecedência, para verificar a posição em que deve estar a linha a ser arrebentada. Dessa forma, você vai garantir o sucesso dessa atividade.

(Continue a enrolar a linha enquanto fala.) Muitas pessoas dizem: “Posso parar de fumar quando quiser! Posso beber bebidas alcoólicas, mentir quanto quiser e posso parar com esses maus hábitos à hora que quiser.”

Na verdade, com o passar do tempo, todos esses velhos hábitos se tornam cada vez mais fortes e difíceis de nos livrarmos deles.

(Siga enrolando a linha ao redor do corpo do voluntário.)

“Sim, algum dia irei querer romper todos esses maus hábitos!”, a pessoa diz. (Mencione alguns que as crianças conheçam. Peça ajuda a elas também.)

Será que essa pessoa conseguirá romper com os maus hábitos que cultivou por longo tempo? (Peça então ao voluntário tentar romper a linha, mas tendo cuidado de não cortar os braços.)

Vocês não serão crianças para sempre. Irão crescer e os hábitos crescerão com vocês. Alguma vez vocês viram um bêbado? A bebida tornou-se um mau hábito para essa pessoa.

É muito melhor orar como Davi (Salmo 120:1 e 2) do que continuar até estar completamente amarrado pelos maus hábitos.

(Leia Salmo 120:1 e 2.) O voluntário pode permanecer diante da classe com os braços amarrados, mas não deve continuar tentando arrebentar a linha. Então, com a figura de Jesus presa à tesoura, corte todas as linhas que envolvem o voluntário.)

Somente Jesus pode ajudar a romper todos os maus hábitos!

REFLEXÃO

Para Jesus, nada é impossível, desde que você permita que Ele o ajude a fazer todas as mudanças necessárias em sua vida.

Toda mudança de maus hábitos e costumes devem partir do nosso coração. Deve ser uma escolha nossa, após ouvirmos a voz do Espírito Santo.

Quantos gostariam de entregar a vida a Jesus e mudar os maus hábitos ou costumes que cultivaram? Quero ver as mãos!

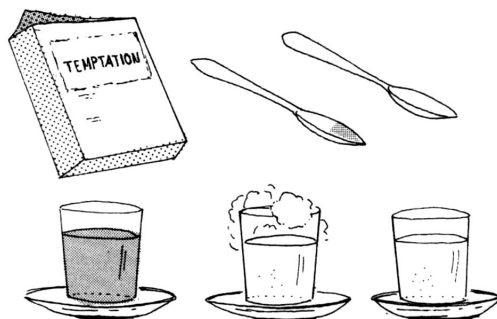


14

TENTAÇÕES

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação” (Mateus 26:41).

Textos adicionais: Mateus 4:1-11; Romanos 12:21; I Coríntios 13:4; I Timóteo 6:10; Tiago 1:12.



Material Necessário

- 1 caixinha contendo bicarbonato de sódio
- 2 copos pequenos com 2/3 de água limpa em cada um
- 1 copo pequeno com 2/3 de vinagre diluído em 1/3 de água (1 parte de água e 2 de vinagre)
- 3 pratos fundos
- Corante alimentício verde (líquido)
- 2 colheres de sopa

Modo de Preparar

Coloque duas ou três gotas de corante em uma colher e a mantenha fora da vista dos participantes. Coloque a colher e os três copos sobre os pratos fundos diante e todos, com o copo com vinagre ao centro. Rotule a embalagem de bicarbonato de sódio com a palavra TENTAÇÃO.

Mensagem

Chamaremos o bicarbonato de sódio de TENTAÇÃO. (Pegue a embalagem e continue segurando-a enquanto conta a história da tentação de Cristo, relatada em Mateus 4. Ao mencionar cada tentação, conforme aparece no texto bíblico, coloque a colher na embalagem e retire uma colher de sopa de bicarbonato (não se esqueça, essa colher deverá ter algumas gotas de corante, mas tenha cuidado para não derramar o corante dentro da caixa de bicarbonato).



Assim como Satanás tentou Jesus, ele irá nos tentar também. Mas Cristo não cedeu a qualquer uma de suas tentações. Será que podemos resistir à tentação, assim como Jesus?

Estes três copos representam três formas pelas quais as pessoas reagem à tentação.

Primeiro copo

Um de seus amigos aparece usando um par de tênis novos, que há muito tempo você sonha ter, mas que não tem a menor possibilidade de comprá-los.

Antes que se dê conta, Satanás coloca a inveja em seu coração (coloque o bicarbonato na água, usando a colher contendo o corante verde – a água irá ficar verde).

Segundo copo

(Este é o copo contendo o vinagre diluído.) Alguém diz a você algo que não é bom, por exemplo: “Parece que colocaram uma tigela para cortar seu cabelo!” ou “Você tem pescoço de girafa!”, “orelhas de abano” ou “nariz de tucano”. Veja o que acontece: (coloque uma colher de sopa de bicarbonato na mistura) ele simplesmente espuma, ferve e por fim transborda! (se a mistura não efervescer como deveria, agite um pouco).

Terceiro copo

Então Satanás busca uma terceira pessoa para tentar a sentir inveja de alguém (coloque uma colher de bicarbonato no copo). Mas essa pessoa, sendo cristã, não cede à tentação, pois se lembra de que o cristão “não é invejoso” (I Coríntios 13:4). Alguém lhe faz observações rudes (coloque outra colher de bicarbonato no copo). Mas o cristão “vence o mal com o bem” (Romanos 12:21). Satanás tenta com dinheiro (mais bicarbonato). Mas essa pessoa crê no que a Bíblia ensina: “Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males” (I Timóteo 6:10). Ele resiste ao desejo de pecar (a água permanece límpida e ainda ilustra a resistência à tentação. Leia ou mencione Mateus 26:41).

REFLEXÃO

Somente por meio da nossa ligação a Deus, pela oração e leitura da Bíblia, é que podemos obter forças para vencer as tentações.

Quantos de vocês querem ter o poder de Deus em sua vida?

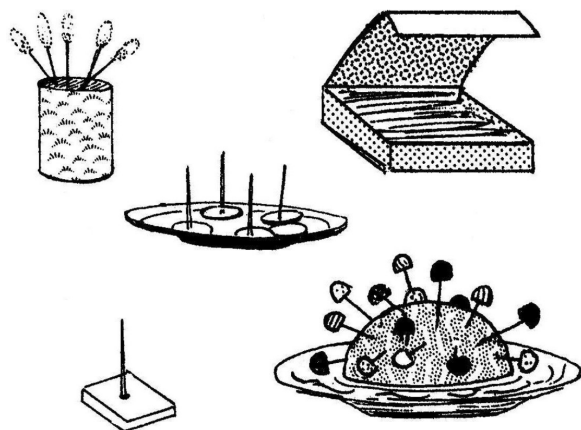


15

TIMÓTEO PALITO

“Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei” (Mateus 25:23).

Textos adicionais: Mateus 25:14-30; Marcos 10:43-45; Lucas 19:11-27.



Material Necessário

- 1 batata grande, cortada na metade, no sentido do comprimento
- Papel alumínio para embrulhar a batata
- Azeitonas
- Balas de goma de várias cores
- Palitos de dente
- Uma latinha pequena
- 1 prato raso
- 1 prato de sobremesa
- 1 fatia de batata cortada no formato de retângulo ou quadrado (conforme figura)
- Algodão
- Caixa de palitos

Modo de Preparar

Cubra a metade da batata com papel alumínio e coloque-a sobre o prato raso. Espete as balas de goma nos palitos e na batata, deixando-a bem coberta, com cores vivas.



Espete as azeitonas com os palitos e coloque-as no prato de sobre-mesa.

Faça alguns cotonetes com o algodão e palitos e coloque-os na latinha.

Espete um palito na fatia de batata (este será o Timóteo Palito).

NOTA: Os objetos devem estar dentro de uma caixa.

Mensagem

Todos os cristãos devem estar dispostos a servir uns aos outros, quer nas pequenas como nas grandes coisas.

Podemos aprender esta lição de um amigo muito pequeno (mostre o Timóteo Palito). Este é o Timóteo Palito. Ele serve humildemente a todos e pode ser encontrado em quase todas as casas. O custo de uma centena de palitos é muito baixo (mostre a embalagem cheia de palitos e coloque-a ao lado de Timóteo).

Há algum tempo atrás, Timóteo fazia parte de uma bela e frondosa árvore, mas ela foi cortada, serrada, partida em pedaços e, finalmente, aqui está o Timóteo Palito, um servo das pessoas que o usam de várias maneiras. Ele é um servo muito fiel; nunca reclama da tarefa que lhe dão. Você alguma vez reclama quando tem que lavar a louça, tirar o pó, varrer o quintal ou levar recados?

O Timóteo Palito nem sempre é usado para palitar os dentes. Algumas vezes ele ajuda a servir a refeição (mostre o prato com as azeitonas e coloque-o sobre a mesa ao lado de Timóteo). Servir as refeições é sempre uma tarefa muito importante, especialmente no Natal ou em datas especiais, quando recebemos muitos convidados. Se aprendermos a servir de forma simples, estaremos preparados para servir em situações mais importantes.

Esta é outra forma pela qual Timóteo Palito serve (mostre os cotonetes). Ele normalmente é usado para limpar uma ferida. Você também pode ajudar pessoas que passam por dificuldades.

Algumas vezes o Timóteo Palito tem que servir de uma forma muito bonita, em um banquete ou uma festa (mostre a batata enfeitada com as balas de goma). Se, primeiro, formos fiéis nas pequenas coisas, Deus nos dará maiores responsabilidades a cumprir. Peça a alguém do grupo para ler Mateus 25:23.

REFLEXÃO

Deus espera que seus filhos sejam fiéis em todos os aspectos. O verdadeiro cristão sempre está disposto a servir a Deus e aos outros.

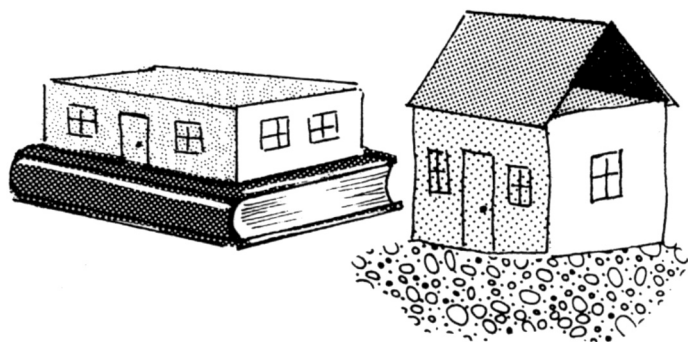


16

AS DUAS CASAS

“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (I Coríntios 3:11).

Textos adicionais: Mateus 7:24-27; I Timóteo 6:19.



Material Necessário

Cartolina amarela
Cartolina cor de cerâmica
Bíblia
Tijolo pequeno
Areia
Caneta hidrográfica preta
Tesoura
Suporte de madeira ou isopor
Um ventilador

Modo de Preparar

Com a cartolina amarela, faça as laterais da casa e desenhe as portas e janelas. Corte a cartolina de cor cerâmica e dobre ao meio para formar o telhado. Faça os detalhes do telhado com a caneta hidrográfica preta. Não cole as peças da casa e do telhado, pois essa casa deve desmoronar. Quanto mais peças, melhor o efeito. Monte a casa sobre uma base quadrada de madeira ou isopor, de modo que a possa transportar. Embaixo e ao redor da casa, espalhe bastante areia.

Para construir a casa sobre a rocha, limpe o tijolo e desenhe as portas



e janelas. Coloque o tijolo sobre a Bíblia, que representa o fundamento na rocha. Agora você tem a casa construída sobre a rocha.

As duas casas devem ser preparadas com antecedência, mas apresente-as à medida que se desenrolar a história.

Mensagem

Com suas próprias palavras, conte a história das duas casas relatadas em Mateus 7:24-27. Primeiro, fale a respeito da casa construída sobre a areia. Quando chegar ao ponto em que veio a tempestade e sopraram os ventos, utilize um ventilador. A casa irá desmoronar e a areia vai se espalhar por todos os lados (teste com antecedência).

Continue, então, contando a respeito da casa construída sobre a rocha. Os ventos sopram tão violentamente quanto antes. (Coloque o ventilador na direção da casa, da mesma forma que na outra que desmoronou.) A casa não se abala. Ela foi construída sobre o fundamento certo (peça para o grupo recitar I Coríntios 3:11).

Como vocês podem ver, a rocha sobre a qual devemos construir a casa da nossa vida é a Palavra de Deus. As verdades das Escrituras são o único fundamento seguro; isso significa aprender e praticar a vontade de Deus em nossa vida diária, fazendo sempre o que Ele deseja que façamos, ou seja, amá-Lo e obedecer aos Seus Mandamentos.

(Cantem um hino que fale da Rocha.)

REFLEXÃO

Onde vocês gostariam de construir a sua vida? Sobre a rocha ou sobre a areia?

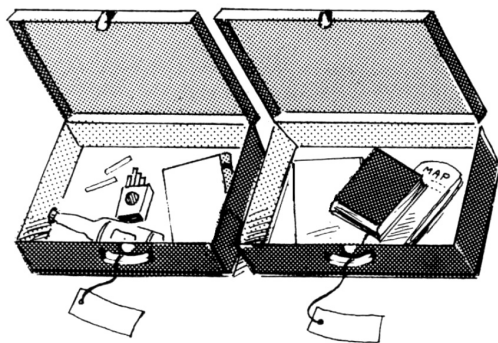


17

OS DOIS CAMINHOS

“...porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida...”
(Mateus 7:14).

Textos adicionais: Salmo 119:105; II Timóteo 2:15.



Material Necessário

2 malas

Bíblia, lição da Escola Sabatina, mapa da cidade, livro de histórias bíblicas, revista secular, lata de cerveja, maço de cigarros e o que mais tiver disponível e desejar utilizar.

Modo de Preparar

Em uma das malas, coloque o maço de cigarros, a lata de cerveja e a revista secular. Na outra, os demais objetos. Etiquete as duas malas com a palavra VIDA.

Mensagem

Muitos de vocês já viajaram de avião, carro, ônibus, trem. Hoje iremos falar a respeito da VIAGEM DA VIDA. Jesus disse que há dois caminhos pelos quais podemos viajar. Um é o caminho largo, com uma porta bem larga; o outro caminho é estreito, com uma porta também estreita.

É necessário saber por qual caminho estamos seguindo, pois todos estamos em um deles. Uma boa forma de descobrir é olhar o conteúdo destas malas. Quando viajamos, sempre levamos malas com os nossos pertences. Da mesma forma, também levamos bagagem durante a nossa VIAGEM DA VIDA (segure as malas de forma que todos possam vê-las.)



Primeira maleta

(Abra-a e segure o maço de cigarros.) Comente a respeito dos maus hábitos, leia a advertência que se encontra impressa na embalagem e mencione a perda do dinheiro gasto, que poderia ser utilizado para uma boa causa.

(Segure a lata de cerveja.) Comente os males sociais devido ao consumo de bebidas alcoólicas. Fale a respeito das estatísticas de acidentes relacionados com o álcool, etc.

(Segure a revista.) Somos aquilo que lemos. Se lermos o lixo da imprensa, os livros pecaminosos, seremos influenciados por Satanás.

A pessoa que viaja com esse tipo de bagagem na vida certamente está no caminho largo, mas que a levará à destruição (Mateus 7:13). Jesus disse que muitos seguem por esse caminho. Não creio que você queira ser um deles?

Segunda maleta

Vejamos o conteúdo desta maleta e se estamos preparados para viajar por um caminho melhor do que o caminho espaçoso.

(Segure a Bíblia.) *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra”* (Salmo 119:105). A pessoa que leva a Bíblia está carregando o mapa correto do caminho que leva ao Céu.

(Pegue a Lição da Escola Sabatina.) Esta literatura indica que o viajante está alimentando corretamente a sua mente. *“Procura apresentar-te diante de Deus aprovado”* (II Timóteo 2:15).

(Pegue o livro de histórias bíblicas.) Este viajante está lendo e seguindo o exemplo do tipo correto de heróis (mencione alguns: Moisés, José, Davi, Daniel).

(Mostre o mapa da cidade.) Os viajantes que levam o mapa estão buscando aqueles que se encontram no “caminho largo”, tentando levá-los para o “caminho estreito”, que conduz à vida. Jesus disse que deveríamos entrar pela “porta estreita” (Mateus 7:13, 14).

Por qual caminho você está viajando? Lembre-se, o caminho espaçoso parece agradável e fácil, mas conduz à destruição. O caminho apertado é muitas vezes difícil e pedregoso, sem atalhos ou desvios, mas é o único que conduz à vida eterna!

REFLEXÃO

Andar ao lado de Jesus é o único caminho que nos leva à vida eterna. Ao vencermos, com a Sua ajuda, as provações e dificuldades que porventura passarmos, nosso caráter estará sendo preparado, purificado e lapidado, e o nosso caráter é a única “bagagem” que levaremos deste mundo para a eternidade.



18

UM SANDUÍCHE QUE NÃO SE COME

“...recebei ... a palavra ..., a qual é poderosa para salvar as vossas almas” (Tiago 1:21).

Textos adicionais: Isaías 45:22; João 4; Atos 16:30-34; Marcos 16:16.



Material Necessário

Bíblia

2 fatias de pão

1 fatia de queijo

2 rodelas de tomate

Alface, maionese

Guardanapo

Garfo

Prato

Modo de Preparar

Não diga aos participantes o que você pretende fazer com o material do sanduíche. Isso prejudicaria totalmente a lição.

Coloque tudo sobre a mesa, de forma atrativa e apetitosa.

Mensagem

Coloque a Bíblia aberta sobre a mesa e leia Isaías 45:22. A seguir, conte a história da mulher junto ao poço (João 4), especialmente a parte em que ela diz: “Senhor, dá-me desta água!”.



Conte também a respeito do carcereiro filipense que perguntou: *“Senhores, que me é necessário fazer para me salvar?”* (Atos 16:30-34).

O carcereiro aceitou a salvação e foi batizado na mesma noite.

No entanto, algumas vezes, as pessoas que vêem essas maravilhosas verdades na Bíblia são como o homem faminto que viu todos esses bons alimentos (enumere os itens sobre a mesa) e decidiu fazer um sanduíche. Segure uma fatia de pão na mão e com o garfo comece a passar a maionese, coloque o alface, o tomate e o queijo. Trabalhe deliberadamente devagar até que todo o material para fazer o sanduíche tenha sido usado. Prepare-o com muito cuidado, assim, a história será muito mais eficiente. Enfatize ainda que o homem está faminto.

Finalmente, o sanduíche está pronto. Mas sabem o que o homem fez? Colocou o sanduíche sobre o prato (coloque o sanduíche no prato), sentou-se à mesa (puxe a cadeira e sente-se), e ficou simplesmente olhando para o sanduíche! Não o comeu naquele momento nem depois; ficou simplesmente olhando. Apenas olhar para o sanduíche iria matar a fome desse homem? Não, é claro que não!

Você sabia que muitas pessoas estão famintas pela mensagem da salvação, a mesma oferecida ao carcereiro e à sua família? Elas lêem a respeito da Bíblia (pegue a Bíblia), olham para ela assim como o homem olhou para o sanduíche, mas nunca aceitam seus escritos.

A salvação, maravilhosa como possa ser, somente pode nos ajudar quando a recebemos, quando a aceitamos, como o carcereiro a aceitou. É por esse motivo que o apóstolo Tiago nos lembra: *“...recebei ... a palavra ..., a qual é poderosa para salvar as vossas almas”* (Tiago 1:21).

REFLEXÃO

Sempre é tempo de começar. Comece hoje mesmo a se alimentar do Pão do Céu e da Fonte da Vida, dia após dia.

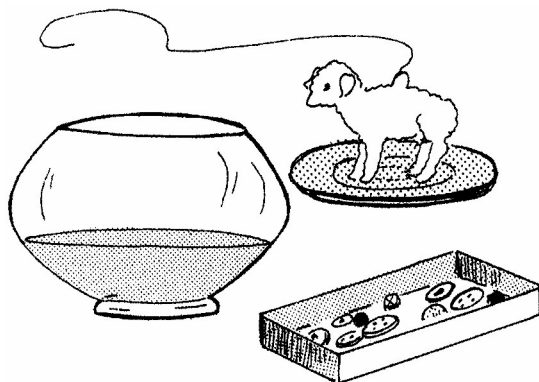


19

ÁGUA DA VIDA

“Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede” (João 4:14).

Textos adicionais: João 4:7-15; Salmo 34:8.



Material Necessário

Jarra com água e gelo

Barro

Dois vidros transparentes e semelhantes

Copo de cristal

Frasco bem pequeno de perfume (spray)

Colher

Modo de Preparar

Coloque todos os materiais sobre a mesa, à vista dos participantes.

Mensagem

- Conte a história da samaritana que encontrou Jesus junto ao poço e como a mulher creu nEle e O recebeu.
- A jarra com água gelada representa Cristo. Ele dá a “Água da Vida” a todos que a aceitam.
- Aqui temos um copo limpo e transparente. Este se assemelha à mulher junto ao poço, que disse: “Senhor, dá-me dessa água!” Ela esteve disposta a confessar seu pecado para que Jesus pudesse purificar a sua vida. Então, prontamente recebeu a “Água da Vida” (enchá o copo de



cristal com a água da jarra com gelo). Depois disso, a mulher começou a contar aos outros da água maravilhosa oferecida por Jesus. Beba um pouco da água do copo, enquanto diz: *“Provai, e vede que o Senhor é bom”* (Salmo 34:8).

A seguir, com uma colher, coloque um pouco de barro no vidro transparente (1). Suje bem as laterais.

- Agora o vidro está sujo. O barro representa a nossa vida, suja pelo pecado. Deus não habita em um recipiente sujo. Temos que confessar os nossos pecados, assim como a mulher junto ao poço confessou seu pecado e disse: *“Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede”* (coloque o vidro de lado).

- Pegue o vidro semelhante, também transparente (2) e mostre como fica uma pessoa após confessar o seu pecado – pronta para receber a *“Água da Vida”*. Acrescente um pouco da água da jarra.

- Temos aqui um frasco (mostre o vidro de perfume). Este frasco se assemelha a muitas pessoas *“fechadas espiritualmente”*, que não estão dispostas a beber da maravilhosa *“Água da Vida”*. Você pode dizer a elas quão maravilhoso é ter o Senhor habitando em nós, mas elas não crêem o suficiente em Jesus para Lhe obedecer. (Tente despejar um pouco de água (da jarra com gelo) no vidro de perfume)

- Teremos que colocar esse vidro junto ao vidro com barro. Ele não pode receber a Cristo, a menos que confie e obedeça, mudando suas opiniões, como aconteceu com a samaritana (e, para isso, teríamos que mudar o tipo de abertura da tampa).

- Você pode pedir a alguém que se prepare para cantar algum hino que fale de Jesus como a *“Água da Vida”*, logo após a conclusão da apresentação.

REFLEXÃO

A nossa entrega pessoal a Deus é algo que só depende de nós. Para que Deus atue em nossa vida, aumentando a nossa fé, primeiro temos que nos arrepender dos nossos pecados e Lhe pedir perdão.

Quem de vocês gostaria de entregar o coração a Jesus e aceitar essa *“Água da Vida”*?

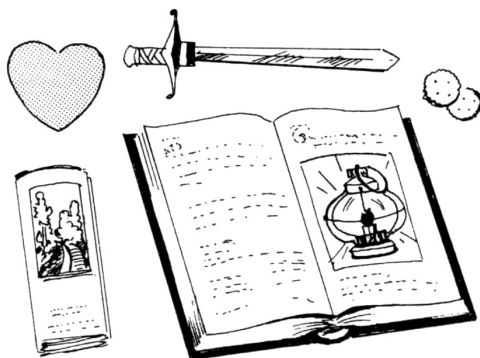


20

VOCÊ E SUA BÍBLIA

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho”
(Salmo 119:105).

Textos adicionais: João 3:16; 14:6; Romanos 5:8; I Pedro 5:8; Hebreus 4:12.



Material Necessário

Uma Bíblia grande

Mapa rodoviário

Um coração vermelho

Figura de espada (ou uma espada de papelão)

Figura de uma lâmpada acesa

Um espelho de bolso

2 biscoitos ou pão

Modo de Preparar

Coloque todos os objetos sobre uma Bíblia grande, na devida ordem. Você pode fazer a espada de papelão ou utilizar uma figura. Coloque também a figura colorida de uma lâmpada, o espelho e o mapa rodoviário.

Escreva os versos bíblicos em uma folha de papel e coloque essa folha sobre a Bíblia aberta para que possa ler as passagens bíblicas no momento próprio.

Mensagem

Ao emprendermos uma viagem, normalmente levamos um mapa rodoviário para que possamos nos certificar de que estamos indo na direção certa (pegue o mapa que está sobre a Bíblia). A Bíblia assemelha-se a



um mapa rodoviário, pois nos diz o rumo a seguir. Jesus disse: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”* (João 4:16).

A Bíblia é também uma história de amor para nós (segure o coração). Esta é a maior história de amor já contada. A Bíblia nos diz que Jesus nos amou de tal maneira, que entregou a sua vida por nós. Agora temos um lar no Céu (João 3:16; Romanos 5:8).

A Bíblia, simbolicamente, é também como uma espada. Precisamos nos defender do inimigo ou de influências prejudiciais com “essa arma”, pois Satanás “anda em derredor, rugindo como leão” (I Pedro 5:8). Mas esta espada (mostre a espada ou figura) é “viva e eficaz” (Hebreus 4:12).

A Bíblia é como uma lâmpada para nós (mostre a lâmpada). Nunca precisaremos andar nas trevas, pois a Bíblia sempre ilumina o nosso caminho (peça a uma criança para recitar este verso): *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho”* (Salmo 119:105), depois, repita-o com todos.

A Bíblia é também como um espelho (mostre o espelho). Ao nos olharmos no espelho, ele mostra quando nosso rosto está sujo. A Bíblia nos ajuda a ver o pecado que está em nós e, ao vê-lo, podemos abandoná-lo para sempre.

A Bíblia é alimento para nossa alma (mostre os biscoitos ou o pão). Como nosso corpo natural não pode viver sem alimento, da mesma forma, o corpo espiritual também não pode ficar sem se alimentar e este é o melhor alimento – a Palavra de Deus. Estudar as Escrituras é como se alimentar (coma parte do alimento).

Para sermos cristãos saudáveis, precisamos ler a Bíblia. Onde mais poderíamos ver nossas faltas? Como poderíamos ser espiritualmente alimentados? Como poderíamos nos defender sem uma espada?

REFLEXÃO

Quanto de vocês possuem uma Bíblia? E quantos querem fazer o propósito de lê-la, cada dia? Vamos então orar a Deus para que Ele possa nos ajudar a manter com Ele uma comunhão diária, por meio do estudo da Sua Palavra e da oração. Certamente, estaremos bem alimentados espiritualmente e seremos muito mais felizes!



2ª parte

**Ver, Crer
e Refletir!**



Ver, Crer e Refletir!

Seu objetivo como educador cristão é edificar e sustentar a fé. Esse objetivo é alcançado mais eficazmente com recursos visuais simples. Seus alunos irão responder mais pronta e permanentemente às lições que são ilustradas e reforçadas com algo que possam ver. Os professores que usam a abordagem audiovisual deixam impressões duradouras e notam resultados positivos. Estas são histórias destinadas ao ensino visual bem-sucedido, visto que, pelo ver, eles possam crer e refletir.

Ilustrações de Temas Bíblicos Através de Objetos Comuns

São apresentadas vinte mensagens cristãs vitais para a fé e a vida. O plano de cada lição descreve o material necessário, como fazer e o que dizer, para tornar a apresentação totalmente bem-sucedida. Os objetos são fáceis de ser encontrados, as demonstrações não são difíceis e as instruções são claras. As ilustrações são adequadas às crianças do primário, juvenis e adolescentes, podendo também ser adaptadas aos adultos.

Veja e Aprenda - Lições Objetivas da Bíblia

Vinte mensagens enfatizam as lições fundamentais das verdades bíblicas e do viver cristão. Os ensinamentos são extraídos de objetos comuns, que são mostrados e explicados. Pouca demonstração é requerida. O guia completo para cada lição inclui histórias e diálogos. Os temas são apropriados para as crianças a partir do primário, podendo também ser adaptadas para os adultos.



1

O PEIXE-SAPO

*“Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão que ruge, procurando a quem possa devorar” (I Pedro 5:8).**

Recurso Visual: Um saco com bolachas amarrado na ponta de um anzol.

Você sabia que há um peixe que pesca peixes? Ele vive devorando outros peixes, o que significa que se alimenta desses peixes. Ele é chamado de peixe-sapo.

O peixe-sapo esconde-se no fundo do oceano e aguarda que peixes pequenos nadem por perto. Quando percebe que um peixinho está se aproximando, o peixe-sapo ergue um pequeno mastro sobre sua cabeça, com algo que se parece a uma isca, e a agita para frente e para trás.

O peixe-sapo continua balançando-a até que finalmente chama a atenção do peixinho inocente. A isca parece muito tentadora ao mover-se para frente e para trás. Você consegue imaginar com o que ela se parece? Talvez o peixinho pense em algo como uma bolacha gigante de peixe flutuando à sua frente. Finalmente, o peixinho se deixa dominar pela curiosidade e nada para ver mais de perto. E esta não é uma boa idéia!

Você consegue imaginar o peixinho piscando os olhos e balançando a cabeça, mal podendo acreditar no que está vendo? Será que é mesmo uma bolacha gigante? Então, quando o peixinho está exatamente no lugar em que o peixe-sapo deseja que ele esteja, abre sua bocarra e o peixinho é levado por uma corrente de água para dentro da sua boca. Não há como escapar. O peixinho é que se torna uma bolachinha, enquanto o peixe se delicia e começa novamente a agitar sua isca para atrair outros peixinhos.

Naturalmente, a isca do peixe-sapo não é alimento de verdade. Trata-se apenas de um pequeno pedaço de pele que se parece com algo que não é. Pode nem mesmo parecer real e não é para se comer, de verdade, mas serve para seu propósito mortal. Ou seja, chamar a atenção do peixinho pelo tempo suficiente para o bote do peixe-sapo. Esse é um erro fatal que os peixinhos sempre cometem. Ficam com os olhos atentos na isca em vez de procurarem ver o peixe gigante que a está agitando.

Um texto na Bíblia diz: *“Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão que ruge, procurando a quem possa devorar” (I Pedro 5:8).* Em certo sentido, ele se parece com o peixe-sapo.



O maligno tem coisas a oferecer que nem sempre são o que parecem. Ele pode agitar algo perto de seus olhos, que parece ser muito divertido, mas que se trata apenas de uma isca. Se alguém lhe oferecer alguma droga, está, de fato, oferecendo-lhe “uma isca do diabo”. Pode parecer divertido tentar algo novo. Você poderá ouvir até que não fará mal experimentar “somente uma vez”. É então que você precisa se lembrar do peixe-sapo e de como ele consegue sua refeição.

Lembre-se, o peixinho parou apenas uma vez para ver o que estava acontecendo. Essa pequena curiosidade foi suficiente para mandá-lo para a barriga do peixe-sapo. Portanto, não se esqueça: se você for atraído por uma “isca”, o inimigo já estará por perto, aguardando o momento certo para o devorar.

Não seja o peixinho que o peixe-sapo está esperando para o jantar. Olhe para a isca e esteja atento a quem a está oferecendo! Peça forças a Jesus para fazer você ver e entender o que realmente está acontecendo e, assim, vencer a tentação.



2 UNIÃO

(O Senhor não quer) “...que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (II Pedro 3:9).

Recurso Visual: Um livro grande (que possa ser descartado).

Você é muito importante para Jesus e para a Sua Igreja. Trouxe este livro para que você entenda o que eu quero dizer. Todos sabemos que os livros são formados por páginas compiladas e coladas na lateral. Chamamos a isso de lombada.

(Mostre o livro; abra-o e mostre a lombada.)

Quando as pessoas escrevem livros, elas dividem o material em capítulos. Por exemplo, se eu fosse escrever um livro a respeito das igrejas que existem, dedicaria um capítulo a cada uma.

(Mostre como o livro que você tem nas mãos é dividido por capítulos.)

Os capítulos podem ter muitas e muitas páginas, mas podem também ser pequenos, com poucas páginas. No caso desse meu exemplo a respeito das igrejas, cada membro seria uma página de um capítulo. Haveria uma página para o José e uma para a Maria e ainda outra para o João e para a Rosa, para os filhos do José e da Maria. E uma página para cada membro de cada família da igreja, também. Cada membro da família teria sua própria página especial, porque cada um é importante para Jesus.

(Segure o livro e destaque apenas uma folha.)

Você sabe o quão importante você é como pessoa, individualmente? Você é muito importante, primeiro, porque o Senhor Jesus deu a vida por você e quando você se une aos outros membros da igreja e os membros a você, a igreja torna-se forte. Vou agora demonstrar o que estou querendo dizer. Há alguém aqui que pensa que é realmente muito forte?

(Escolha uma criança para tentar rasgar o livro inteiro ao meio. Obviamente a tentativa será infrutífera. Contudo, para ilustrar o que você deseja dizer, peça para a mesma criança pegar o livro e arrancar uma única página. A criança relutará em arrancá-la. Então afirme à criança que pode fazê-lo, pois este livro já foi usado e poderá ser descartado. Assim que a criança rasgar a página, peça a outra criança para rasgar essa folha em muitos pedaços. A ilustração é óbvia: Quando a página é retirada do livro, ela se torna frágil e pode facilmente ser destruída.)

A Bíblia diz: “Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!” (Salmo 133:1).



Meninos e meninas, quando freqüentamos normalmente às reuniões da igreja, a cada semana, e quando vivemos nossa vida como cristãos bondosos, estamos ajudando a fortalecer a igreja. Quando todos trabalhamos juntos e permanecemos perto uns dos outros, assim como as páginas de um livro devem permanecer coladas para formar o livro, então a igreja do Senhor é forte.

Não se esqueça! Você pode ser apenas uma simples página no livro de Deus, mas quando você vem à igreja e permanece unido a ela, isso faz uma grande diferença.

Não se esqueça! Sua vida e o testemunho que você dá como cristão está contribuindo para que o grande o livro de Deus (a igreja toda, que estamos representando) permaneça forte.



3

NO TEMPO DE DEUS

“Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1).

Recurso Visual: Uma flor totalmente aberta e alguns botões ainda por abrir (a rosa é bem apropriada para a apresentação).

Gosto muito de flores. Gosto de sua aparência e ainda mais do seu perfume! Na primavera, depois dos dias frios do inverno, gosto de ver as flores surgindo, crescendo, transformando-se em botão, e então florescendo plenamente sob o Sol. Algumas vezes, sinto que não posso esperar para ver as flores já desabrochadas. Talvez alguns de vocês também tenham esse sentimento. Você deseja pegar o botão e ajudá-lo a desabrochar antes do tempo. Alguém já tentou fazer isso?

Hoje, trouxe aqui esta linda flor e alguns botões que ainda não desabrocharam. Gostaria de saber se há alguém aqui que estaria disposto a abrir este botão para que todos possam ver uma linda flor?

(Consiga um voluntário para abrir o botão. Naturalmente, a criança irá destruir a flor e ficará frustrada.)

Suponho que o botão ainda não estava pronto para ser aberto. Não era tempo. Talvez teria sido melhor se tivéssemos aguardado o momento certo para o botão se abrir por si mesmo, não é verdade? Creio que com isso podemos aprender o que a Bíblia diz: *“Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1).*

Jesus mesmo disse: *“...primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga” (Marcos 4:28).* Tudo isso leva tempo. Foi assim que Deus planejou. O mesmo se dá com os meninos e as meninas.

Ao crescermos, começamos como pequenas plantas, que necessitam de muito tempo e paciência para se tornarem flores no jardim de Deus. Parte desse crescimento ocorre na escola e depois na faculdade. Outra parte desse crescimento ocorre na igreja, ao aprendermos a respeito de Jesus. À medida que crescemos e aprendemos, passamos de botões para belas flores de Deus. Se deixarmos, porém, de crescer ao longo do caminho da vida, nunca desabrocharemos em belas flores, com é o que Deus deseja que todos sejamos. Se você ficar impaciente e quiser crescer rápido demais, lembre-se de que Deus ainda não concluiu o processo com você. Quando chegar o tempo certo, Ele o tornará em uma linda flor em Seu jardim.



4

O TOURO E A CORRENTE

“...Àquele que nos ama e, pelo Seu sangue, nos libertou dos nossos pecados” - (Apocalipse 1:5).

Recurso Visual: Uma corda grossa com um cadeado na ponta.

Quando Paulinho estava crescendo, costumava visitar a fazenda de seu avô. Por algum tempo, o avô manteve um enorme touro em sua fazenda. É claro que você sabe que o touro é o macho da vaca. Ele tinha quase o tamanho de um búfalo, com grandes chifres e um temperamento terrível. Os touros são grandes, mas não são muito espertos. O cachorro e o gato atendem quando você os chama pelo nome, o touro não.

Aquele touro da fazenda do avô do Paulinho gostava de escapar para visitar as vacas da fazenda vizinha. Ele era tão forte que facilmente arrebentava a cerca do pasto e fugia sempre que desejava. O avô estava cansado de ir atrás do seu touro fugitivo. Parecia que toda vez que ele o deixava livre para pastar, esse velho e grande animal fugia para visitar a outra fazenda. Ele nunca aprendeu a ficar em casa. Assim, o vovô o conservava a maior parte do tempo preso em um curral próximo ao celeiro, que deram o nome de “cercado do touro”.

Devido ao seu mau temperamento, o touro era imprevisível e perigoso. Quando Paulinho ia visitar o avô, o menino sempre tomava cuidado para ver se o touro estava solto ou não. Se estivesse pastando, Paulinho não se aproximava.

No entanto, o avô de Paulinho não tinha medo do touro. Embora fosse um homem de média estatura, conduzia o enorme touro sem nenhum problema. Como? Era muito simples: Como o nariz do touro é muito sensível, o vovô colocava um grande anel de metal entre as suas narinas. Você pode imaginar como doía se alguém puxasse esse anel? E era exatamente isso o que o vovô fazia. Ele prendia uma corda no anel e o puxava, quando queria que o animal o seguisse.

Conduzir o touro pelo nariz era fácil. O touro se feria quando não fazia o que o vovô queria que fizesse. É claro, então, que se ele obedecesse, não iria se machucar. Como era interessante e ao mesmo tempo espantoso ver o vovô conduzindo esse animal muito maior do que ele e que pesava talvez até dez vezes mais que o vovô! Um animal



desses chega a pesar como um carro pequeno! E o touro sempre seguia obediente, enquanto o vovô o segurava pela corda.

Quando penso no boi com a corda amarrada no anel em suas narinas, lembro-me do que nos acontece quando pecamos. Se mentimos, roubamos ou cometemos outros pecados, Satanás coloca o anel do pecado em nosso nariz e nos leva aonde quer. Ele nos torna escravos. Mas a Bíblia diz que Jesus nos ama e veio para nos libertar dos nossos pecados (Apoc. 1:5). Veio para tirar o anel e a corda de nosso nariz.

Quando confiamos em Jesus plenamente, procuramos segui-Lo porque queremos e porque escolhemos segui-Lo e não porque somos obrigados a fazê-lo.



5

PÃO OU BOLO DE MILHO

“Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? ... pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado” (I Coríntios 3:16, 17).

Recursos Visuais: Todos os ingredientes necessários para preparar um pão de milho (procurar receita). Coloque também sobre a mesa um recipiente com geléia e outro com margarina para passar sobre o pão quentinho, facas, guardanapos e um saco grande com a inscrição LIXO (já com algum lixo dentro).

O propósito desta lição é enfatizar como o pecado polui a vida da pessoa. Ela funciona melhor em um local onde haja um fogão para assar o pão. Ao você começar a misturar os ingredientes em uma tigela, fale a respeito de como nossa vida deve ser pura. Saliente que os ingredientes em si são limpos e puros, antes de serem misturados para formar um delicioso pão de milho.

Quando todos os ingredientes tiverem sido acrescentados e a mistura estiver pronta, você elevou o nível de motivação. Todos estão com água na boca, esperando uma fatia de pão quentinho. No ponto mais alto, anuncie que ainda falta um ingrediente, antes de o pão ir para o forno. Pegue o saco onde está escrito LIXO.

Discuta o significado da palavra LIXO e enfatize que o pecado polui a nossa vida. Explique I Coríntios 3:16, 17: *“Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? ... pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.”*

À esta altura, fale a respeito de problemas específicos do grupo. Pode ser a imoralidade, linguagem obscena, pornografia ou o que quer que polua a mente das pessoas. As crianças prontamente responderão, se você falar de revistas pornográficas, amaldiçoar, falar palavrões, beber bebidas alcoólicas, ou fumar. Naturalmente, elas estarão contra essas coisas.

A seguir, enfatize as palavras: *“Vocês ... são santuário de Deus”*. Então, para obter um efeito dramático, despeje o lixo sobre a mistura que acaba de fazer. As crianças sentirão repulsa e irão protestar em voz alta porque você arruinou o pão tão apetitoso que estava preparando.

Isto lhe dará oportunidade de discutir o quão repulsivo é o pecado em nossa vida. Saliente a necessidade de não sermos poluídos com as coisas do mundo.



Conclua explicando que Jesus terá prazer em limpar a nossa vida, se Lhe permitirmos. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (I João 1:9). Ele irá remover a sujeira de nossa vida - algo que nos é impossível fazer por nós mesmos.

(Se desejar, tenha um pão já pronto para as crianças saborearem e enfatize o prazer de termos uma vida limpa, livre de toda impureza, assim como é um bom pão.)



6

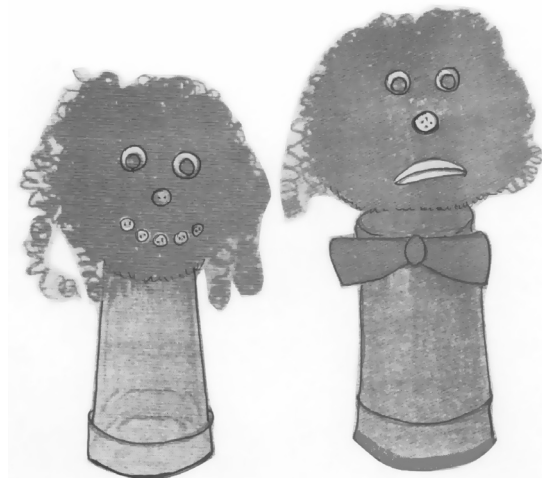
CARLOS CÔCO RESMUNGÃO E JOÃO CÔCO FELIZ

“O coração alegre serve de bom remédio” (Provérbios 17:22).

Recursos Visuais: Dois côcos, lã para o cabelo, botões para os olhos, nariz e boca.

Preparo: Perfure um dos côcos e extraia a água, deixando-o secar por várias semanas, se possível. Depois de seco, coloque-o sobre uma base que faça ruído quando você chacoalhá-lo (ou se você já tiver um côco seco, poderá usá-lo).

Depois, cole o cabelo e faça o rosto com os botões. O côco que faz barulho, o Carlos, deve ter uma expressão zangada; o outro, João Côco Feliz, deve ter um largo sorriso.



Hoje tenho dois convidados comigo. Gostaria de apresentar-lhes o João Côco Feliz e o Carlos Côco Resmungão. Por fora, ambos se parecem muito, mas, no íntimo, são bem diferentes. O João Côco Feliz tem sempre um sorriso no rosto. Ele está sempre feliz porque ama a Jesus e sabe que Ele o ama. João Côco Feliz se assemelha ao texto que se encontra em Provérbios 17:22: *“O coração alegre serve de bom remédio”*. João Côco Feliz sempre faz com que as pessoas se sintam bem quando estão com ele.



Agora quero apresentar-lhes o Carlos Côco Resmungão. Ele é um bebê que está sempre chorando e querendo que tudo seja feito de acordo com a sua vontade. Talvez você conheça algumas crianças assim. Se não conseguem que as coisas sejam feitas à sua maneira, batem os pés e começam a berrar até que sejam atendidos. O Carlos Côco Resmungão se parece muito com a segunda parte do verso acima que diz: “mas o espírito abatido seca os ossos”. O Carlos chora muito, não porque esteja triste, mas simplesmente porque quer sempre que a sua vontade seja feita.

Como já disse, o Carlos e o João se parecem muito por fora, mas por dentro são muito diferentes. Vou mostrar-lhes a diferença entre eles ao chacoalhar a cabeça deles.

A diferença é que uma faz barulho e a outra mostra o som do líquido sendo agitado dentro (as crianças sempre demonstram surpresa com a diferença entre os côcos).

Bem, meninos e meninas, sabemos que as pessoas não são realmente como estes cocos. Não assobiamos ou parecemos um chocalho quando alguém nos agita, mas somos diferentes, sim, pela forma como pensamos. Todos conhecemos pessoas que estão sempre tristes, sempre reclamando, sempre infelizes. Ninguém gosta de estar com elas. Por outro lado, conhecemos pessoas que são sempre amáveis, que estão sempre felizes. Essas são pessoas cujo coração é alegre e tornam felizes todos os que estão ao seu redor. Conforme diz a Bíblia: “O coração alegre serve de bom remédio; mas o espírito abatido seca os ossos” (Provérbios 17:22).

Eu quero ser como o João Côco Feliz, e você?



7

ANDE CUIDADOSAMENTE COM SEUS AMIGOS

“Duas pessoas andarão juntas se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3).

Recurso Visual: Três cordas parcialmente trançadas.

Se você tiver que fazer uma longa caminhada com alguém, não seria mais divertido fazê-la com um amigo? A Bíblia pergunta: *“Duas pessoas andarão juntas se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3).* Será que essa pergunta também se aplica aos animais. Vocês conhecem alguns animais que têm de fazer um acordo antes de caminharem juntos? Certamente que há, e muitos.

Por exemplo, temos a magricela emplumada, chamada de garça-real. Essas aves são as melhores amigas das vacas. Sete ou oito garças caminham atrás das patas desses grandes animais. Eles caminham juntos, mas as garças não comem a grama, e as vacas não pensariam em mastigar as rãs e os sapos. De vez em quando, as garças até mesmo pegam uma carona nas costas de uma vaca e ficam atentas a qualquer inseto que pouse nas costas dela, tornando-se imediatamente seu aperitivo. Esses dois animais, definitivamente, sabem andar juntos.

Quando penso na garça-real e sua amiga vaca, penso também na amizade entre pessoas como eu e você. Há um verso na Bíblia que diz: *“Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade” (Eclesiastes 4:12).* Em outras palavras, quando três pedaços de corda como estes (mostrar) são trançados, ficam muito mais fortes do que individualmente.

Assim como a corda, há três coisas que fortalecem a amizade. A primeira é que os amigos necessitam um do outro. Esta é a primeira corda de uma grande amizade (segure uma das cordas). A vaca e a garça-real podem viver bem uma sem a outra, mas vivem muito melhor quando estão juntas.

É isso o que torna a segunda corda importante (segure a segunda corda), pois elas necessitam uma da outra. Quando a garça-real está pegando carona nas costas da vaca, está desfrutando de sua refeição. Quando ela come os insetos, estes não depositam ovos nos pelos da vaca e que a fariam sentir-se mal e até causar grandes feridas.

Isso, então, leva-nos à terceira corda, que significa a corda da amizade. Os amigos apreciam um ao outro. A vaca poderia facilmente ficar cansada com a presença da garça-real e esmagá-la, mas isso não seria sensato. A



garça ajuda a vaca, mesmo que de vez em quando fique sob suas patas. Bem, podemos ver que a vaca aprecia a garça-real e a garça-real aprecia a vaca.

Esses são, portanto, os pontos fortes entre dois bons amigos: (1) necessitam um do outro; (2) ajudam um ao outro, e (3) apreciam um ao outro.

Estas são também as três cordas que fortalecem a amizade cristã. Precisamos uns dos outros, ajudamo-nos mutuamente e apreciamos uns aos outros. Se alguma vez você conseguir ver uma garça-real caminhando com as vacas, lembre-se desses três elementos que fortalecem a amizade. Precisar um do outro, ajudar um ao outro e apreciar um ao outro.



8

O QUEIJO GRATUITO DO DIABO

“...julgai todas as coisas, retende o que é bom; abstende-vos de toda forma de mal” (I Tessalonicenses 5:21 e 22).

Recurso Visual: Uma ratoeira com mola.

Meu vizinho costumava manter um rato em um pote. Bem, não era exatamente tão mau quanto possa parecer. Ele pegava jarras de mais de três litros, enchia-as com feno e fazia buracos na tampa. Então pegava um ratinho cinza do mato e o colocava na jarra. Ele não era mau, pois alimentava e dava de beber aos ratos. Depois de observar como faziam seus ninhos e os pequenos túneis no feno, ele os libertava. No pior dos casos, era como se o camundongo permanecesse por um tempo em um “quarto de hotel de vidro”.

Os camundongos podem ter uma sorte muito pior quando entram nas casas das pessoas. O que o pequeno camundongo não sabe é que há queijo gratuito em cada ratoeira, mas há também um preço terrível a ser pago, mesmo que seja por um bocadinho de queijo!

O mesmo se dá com os seres humanos. Os maus hábitos iniciam quando você belisca o “queijo do diabo” e, assim como o camundongo, logo descobre que terá de pagar um preço terrível. Os amigos podem oferecer-lhe uma tragada de cigarro. Eles sempre dizem sempre a mesma coisa: “Vamos lá, uma simples tragada não irá matá-lo!” Então você cede e dá uma tragada. Seus amigos estavam certos, isso não o matou. Dias depois, você dá outra tragada. Ao fazê-lo, você está mordiscando “o queijo do diabo” novamente. Então, fuma todo um cigarro e, antes que se dê conta, foi pego na armadilha! (Para provocar um efeito mais dramático, solte a mola da ratoeira.)

Os maus hábitos iniciam quando você mordisca o “queijo do diabo”. Os amigos podem oferecer-lhe vinho ou cerveja. E eles dizem sempre a mesma coisa: “Vamos lá, um gole apenas da bebida não irá matá-lo!” Você cede e prova. O gosto é horrível! Mas, dias depois, você toma outro gole e então outro. Novamente, você está mordiscando o “queijo do diabo”. Depois você tenta tomar toda uma garrafa e, antes que se dê conta, foi pego na armadilha! (Dispare novamente a mola da ratoeira.)

Os maus hábitos iniciam quando você mordisca o “queijo do diabo”. Os



amigos podem oferecer-lhe algum tipo de droga. E lá vêm eles novamente, dizendo a mesma coisa: “Vamos lá, um pouquinho só não irá matá-lo!” Você cede e experimenta. O gosto é terrível! Mas, dias depois, você prova um pouco mais. Você está mordiscando o “queijo do diabo”. Depois de provar mais um pouco, você é apanhado na “ratoeira”! (Repita a mesma ação.)

O “queijo do diabo” tem um efeito colateral grave. Ele produz resultados mortais. Se você come desse “queijo gratuito”, ele irá prendê-lo na sua “ratoeira”. Essa é uma armadilha que poderá feri-lo mortalmente! (Dispare outra vez a mola da ratoeira).

Lembre-se de que cada ratoeira tem um pedaço gratuito de queijo. As “ratoeiras” do diabo sempre têm “queijo gratuito”, mas, de igual forma, como ocorre com outras ratoeiras, ela se destina a pegá-lo! As crianças espertas afastam-se desse “queijo”! Por isso, devemos seguir o conselho bíblico: *“...julgai todas as coisas, retende o que é bom; abstende-vos de toda forma de mal”* (I Tessalonicenses 5:21 e 22).

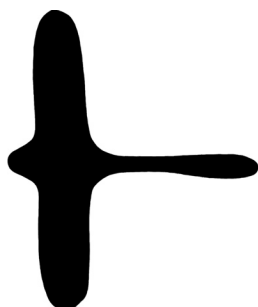


9

TUDO DEPENDE DE COMO VOCÊ VÊ

“Aborrecei o mal e amai o bem...” (Amós 5:15).

Recurso Visual: Recorte a silhueta de um pássaro, conforme desenho abaixo.



Como Deus criou os animais com meios de se protegerem? Há três formas: (1) lutar; (2) correr; (3) esconder-se.

(Incentive as crianças a mencionarem as armas de defesa como, por exemplo, dentes caninos, garras afiadas, cascos e chifres. Depois vem a velocidade para fugir – como no caso das corças e outros animais que podem correr ou voar rapidamente. E então temos o esquema de esconder-se – os animais que têm camuflagem, como o veado pequeno, que deita imóvel até que o perigo tenha passado, ou como um inseto que fica absolutamente imóvel e muitos se parecem até com um galho fino para que o predador não o veja.)

Isto nos leva ao tema de hoje – os pintinhos. Quantos de vocês já tiveram a oportunidade de vê-los? Você sabia que Jesus falou a respeito dos pintinhos? Ele disse que o povo em Jerusalém era como pintinhos: *“Quantas vezes eu quis reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quiseste” (Mateus 23:37).*

Jesus estava falando a respeito de como a galinha protege seus pintinhos. Talvez você tenha visto uma mamãe galinha reunindo os pintinhos sob suas asas para os manter seguros e aquecidos. Mas há ainda mais. Deus colocou nos pintinhos um instinto natural que faz com que tenham medo de certas sombras. Por exemplo, se um pintinho vê no chão a sombra de um pato ou ganso voando, sabe que não precisa



ficar com medo. Mas se vê a sombra de um falcão voando sobre sua cabeça, corre para se proteger.

Meninos e meninas, esta é a silhueta de um pássaro. O interessante é com o que ela se parece, dependendo da posição. Se a seguro desta forma, parece um pato, mas se a seguro de outra forma, parece um falcão. Tudo depende da forma como você a vê. Se eu fosse um pintinho e visse esta sombra iria correr para me esconder. Se visse esta outra, continuaria tranquilo, ciscando e buscando algo para comer.

Deus fez muitas coisas por nós, a fim de nos proteger dos perigos deste mundo. Ele nos fez muito mais espertos do que quaisquer aves ou animais. Deus nos deu inteligência para saber o que é certo e errado, mas temos que realmente aprender o que é certo e o que é errado. Esse é o motivo de termos os ensinamentos de Jesus na Bíblia. Esses ensinamentos nos ajudam a saber o que é certo e como colocar esses ensinamentos em prática.

Jesus ficou muito triste com as pessoas a quem chamou de “Seus pintinhos” porque elas sabiam o que era certo, mas não queriam praticá-lo. Meninos e meninas, Jesus nos mostrou o que é certo. Portanto, oremos para que Ele nos ajude a sempre agirmos da maneira correta. A Bíblia nos aconselha: *“Aborrecei o mal e amai o bem...”* (Amós 5:15).



10

CABEÇA OCA

“O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito” (Provérbios 15:4).

Esta lição tem por objetivo elevar a sensibilidade dos juvenis e jovens para que tenham atitudes mais positivas em relação a outros jovens.

Recursos Visuais: 1. Uma tigela com pedestal ornamental; uma mais alta é melhor. 2. Garrafa plástica transparente de dois litros, com um buraco grande na parte de trás. Coloque terra e a “planta da amizade” dentro da garrafa. 3. Franja de tecido. 4. Um martelo grande com uma etiqueta amarrada nele, onde deve estar escrita a seguinte frase: *“Novo Aluno: você é um gordo, quatro olhos, sardento e antipático”*. 5. Olhos, orelhas, boca, gravata borboleta, óculos e um nariz grande, todos coloridos com caneta hidrográfica.

(Esta lição funciona melhor no ambiente da sala de aula e é contada como segue.)

Quanto de vocês conseguem se lembrar de seu primeiro dia na escola? Vocês se lembram de como se sentiram com todas aquelas pessoas desconhecidas? Quanto de vocês já foram transferidos de uma escola para outra? É difícil ser o novo aluno na classe, não é mesmo?

Esta é a história de um rapaz que chamarei de “Novo Aluno”. Os pais do Novo Aluno se mudaram e ele teve que frequentar uma outra escola. O Novo Aluno era um menino bom, embora tivesse orelhas realmente grandes (cole as orelhas na garrafa).

Ele lia muitos livros e usava óculos do tipo “fundo de garrafa”, mas era um menino muito bom. Era bondoso com seu cachorro e conversava todos os dias com seu peixe-dourado (cole os óculos com os olhos desenhados ao fundo).

O Novo aluno estava sempre bem vestido. Gostava muito de fazer seus trabalhos em computador e de estudar ciências. Ele era muito inteligente (cole a boca e a gravata borboleta).

Nessa nova escola do Novo Aluno, a menina mais bonita se chamava Ritinha Cabeça Oca (coloque a tigela com pedestal). A Ritinha Cabeça Oca era uma menina traíçoira, mas com olhos lindos (cole



os olhos). Ela também tinha lindos cabelos longos (coloque a franja sobre a tigela). Todos admiravam a sua beleza e o coração dos meninos disparava por ela: “Tum, tum, tum, tum”.

No primeiro dia de aula do Novo Aluno, a Ritinha Cabeça Oca já não gostou dele. Ela disse que ele parecia um bobo e fez piadas e gozações a respeito do Novo Aluno pelas costas. Todas as crianças se uniram a ela na gozação, simplesmente porque a Ritinha Cabeça Oca não se simpatizou com ele.

Pobre do Novo Aluno... Não conseguia fazer amigos por causa da Ritinha. Ele se sentiu sozinho e desanimado. A mãe, vendo a frustração do menino, disse-lhe que o interior da pessoa era o que realmente importava. O Novo Aluno era como esta pequena “planta da amizade”. Por dentro, ele era uma pessoa linda (pegue a garrafa e vire-a a fim de que todos possam ver a planta).

Certo dia, depois que o Novo Aluno estava freqüentando a escola já por mais de duas semanas, a Ritinha Cabeça Oca fez algo terrível. Ela tinha inveja do Novo Aluno porque ele era muito inteligente, então, caminhou diretamente na direção do Novo Aluno e gritou diante de todos: “Novo Aluno você é um gordo, quatro olhos, sardento e antipático!”

Essas palavras feriram muito o Novo Aluno. Tanto, que ele ficou esmagado e realmente decepcionado e muito triste. (Pegue o martelo com as palavras coladas e bata no Novo Aluno; achate a garrafa e assegure-se de esmagar também a planta. Invariavelmente, as crianças ficarão tristes quando você esmagar a planta. Elas já têm afeição pela plantinha que você destruiu. Nesse momento, você pergunta se a pessoa ou a planta é o mais importante). Lembre às crianças de Provérbios 15:4: *“O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito.”*



11

LUÍS MENTIROSO

“Portanto, meus irmãos, encham as suas mentes com tudo o que é bom e merece elogios: o que é verdadeiro, digno, justo, puro, agradável e honesto” (Filipenses 4:8, BLH).

Recurso Visual: Abajur com aparência de um menino vestido em uniforme de escola, conforme modelo a seguir.



O Luís Mentiroso é uma lâmpada grande com um rosto desenhado com caneta hidrográfica e cabelos colados. A lâmpada é rosqueada em um velho abajur de mesa e decorado para parecer um menino com uniforme de escola. A aparência dele depende apenas do talento artístico da pessoa que contará a história. O meu Luís Mentiroso foi feito por uma amiga. Ir a esse extremo não é necessário para que a história seja um sucesso.

A parte crucial deste projeto é colocar um regulador de iluminação no fio do abajur. Embora os componentes sejam baratos, exigem conhecimento elétrico para que funcione com segurança e deve ser feito apenas por alguém capacitado para tal.

O ponto principal do recurso visual é que a lâmpada se torne mais brilhante quando o Luís Mentiroso disser uma mentira. O apresentador controla a intensidade da luz através de uma chave que vem com um botão para apertar e dar a intensidade necessária. Com um pouco de treino, a pessoa pode deixar a luz mais forte ou mais fraca, de acordo com o tamanho da mentira que está sendo contada (caso não haja um eletricista que possa lhe fazer a adaptação, um tipo de abajur que pode ser útil para essa ilustração é aquele de “toque”, vendido em lojas de importados).

Para começar, explique o ponto principal desta lição: violar a consciência pela mentira pode tornar-se cada vez mais fácil com a prática. Embora



seja divertido o uso do Luís Mentiroso, a lição a ser aprendida é séria e facilmente lembrada devido ao recurso visual.

Apresentação

Meninos e meninas, alguma vez vocês disseram uma mentira?!... É verdade, muitas pessoas mentem, mas isso não quer dizer que seja correto mentir. Trouxe hoje comigo alguém que desejo que vocês conheçam: seu nome é Luís Mentiroso.

O Luís começou assim como você e eu. A primeira vez que contou uma mentira, sentiu seu rosto queimar. Vocês sabem o que quero dizer... Quando você mente, pode sentir suas orelhas ficando vermelhas e seu rosto queimando. Essa é uma mensagem da sua consciência dizendo que você fez algo errado.

Agora vou fazer algumas perguntas ao Luís e vejamos como ele vai reagir. (Você mesma pode responder às perguntas, como se fosse o Luís, ou combinar previamente com um auxiliar os passos do diálogo. Ligue a lâmpada e deixe a luz bem fraca.)

1. Qual é a sua idade? (Falando a verdade.) A lâmpada permanece com o mesmo brilho porque o Luís falou a verdade.

2. Em que série você está? (O mesmo brilho.)

3. Você tem uma irmã? (O mesmo brilho.)

4. Você é bondoso com ela? (A luz aumenta de intensidade ao ele mentir.)

5. Você bateu nela alguma vez? (Seu rosto fala à medida que a luz vai se tornando cada vez mais clara.)

(À esta altura, explique que o Luís já mentiu muitas e muitas vezes e cada vez mente melhor. Então reinicie as perguntas.)

1. Você tem uma irmã? (O mesmo brilho.)

2. Você é bondoso com ela? (Ele não está falando a verdade. Aumente um pouco o brilho da luz.)

3. Você ainda bate na sua irmã? (Aumente mais o brilho da luz, pois novamente o Luís está mentindo. Agora ele faz isso tão bem e com tanta naturalidade que quase não dá mais para notar a sua reação – só o nosso “detector de mentiras” pode acusar.)

Conclusão

O Luís ocupa sua mente com muitas mentiras. Se continuar assim, ele mesmo acabará acreditando em suas mentiras. Acostumou-se a mentir. E isso é terrível! A Bíblia diz: *“Portanto, meus irmãos, encham as suas mentes com tudo o que é bom e merece elogios: o que é verdadeiro, digno, justo, puro, agradável e honesto”* (Filipenses 4:8, BLH).



12

A MAÇANETA DE SATANÁS

“Confie no Deus Eterno de todo o coração e não se apóie na sua própria inteligência. Lembre-se de Deus em tudo o que fizer, e Ele lhe mostrará o caminho certo. Não fique pensando que você é sábio; tema o Eterno e não faça nada que seja errado” (Provérbios 3:5-7, BLH).

Recurso Visual: Uma maçaneta redonda, pintada de branco.

(Esta história trata de uma abstração que as crianças menores não entenderão. É uma comparação que associa a maçaneta à tentação do inimigo.)

Você pode facilmente enganar uma galinha se fizer algo que ela não perceba. Apenas coloque uma maçaneta redonda e branca em seu ninho e ela porá um ovo ao lado da maçaneta. Esse é um truque bem antigo, utilizado pelos fazendeiros para fazer com que as galinhas continuem botando. O fazendeiro coloca um ovo de porcelana no ninho ou simplesmente uma maçaneta branca em forma de bola. Um fazendeiro que conheci também usava o truque das maçanetas. O ovo falso faz com que a galinha sinta que tem de pôr outro ovo para fazer companhia ao ovo “maçaneta”.

Como vimos, as galinhas agem apenas pelo instinto e não com a inteligência. Algumas delas foram ensinadas a ter alguns hábitos simples, como pegar cada quinto grão em uma fileira de grãos de milho, mas, quando foi colocada uma cerca com uma abertura no final, entre as galinhas e os grãos de milho, elas não foram suficientemente inteligentes para atravessar a cerca. Não surpreende que pensem que uma maçaneta branca seja um ovo!

Contudo, mesmo para nós que fazemos o uso da razão e temos um grau de inteligência milhares de vezes superior ao das galinhas, Satanás também tem suas “maçanetas” para nos enganar. Ele tem uma forma de insinuar pensamentos em nossa mente que nos levarão a ter problemas. As “maçanetas” de Satanás parecem muito evidentes... depois que as “mergulhamos na água quente”, ou seja, depois que refletimos sobre elas e seus resultados.

Por exemplo, você roubaria dinheiro de um amigo? Uma pessoa que eu conheço viu sobre a mesa R\$ 20,00 que pertencia a outro aluno. Ela nem mesmo precisava de dinheiro, mas não refletiu sobre o que estava para fazer; não resistiu e pegou essa “maçaneta” de Satanás.



Ela roubou o dinheiro de seu amigo, mas foi descoberta no mesmo dia e teve de confessar o roubo. O preço que essa pessoa pagou por pegar o dinheiro do amigo foi que, além de perder o amigo, teve a reputação de ladra e uma semana de suspensão das aulas.

Outra “maçaneta” de Satanás é o fumo. Ele pode estar na forma de cigarro, charuto ou mesmo para mascar. Qualquer que seja a forma, contém um veneno mortal chamado *nicotina* que, com o passar do tempo, leva a pessoa à morte. Satanás deixa essas “maçanetas” nos lugares onde podem ser encontradas facilmente e então tenta você a pegá-las e prová-las. Esta é uma armadilha mortal. Não caia nessa!

Satanás tem “maçanetas” em todos os lugares e está apenas esperando que você pegue nelas. Quer seja roubar, beber, fumar ou usar drogas, ou em qualquer coisa que esteja sendo tentado, lembre-se de que a coisa mais inteligente a ser feita é perguntar-se a si mesmo: O QUE JESUS FARIA? Ao responder a essa pergunta, você sempre saberá o que fazer da próxima vez que estiver para colocar a mão em uma das “maçanetas” de Satanás.



13

O QUE LER

“Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra e luz para o meu caminho”
(Salmo 119:105).

Recursos Visuais: Lista telefônica, livro de receitas culinárias e Bíblia.

Meninos e meninas, quantos de vocês já sabem ler? Vocês gostam de ler histórias emocionantes? Quantos de vocês gostam que alguém lhes conte histórias? Ótimo, porque hoje irei ler para vocês o meu livro favorito. Seria a lista telefônica? (Abra-a e finja que a está lendo). De forma irônica, pergunte às crianças: “Vocês gostariam que eu lesse a lista telefônica para vocês?” Claro que a resposta será negativa. Então pergunte: “O que há de errado com a lista telefônica? Não é um livro muito útil? E tem um objetivo importante, eu imagino. Vocês diriam que este livro é c-h-a-t-o?” (Acidentalmente, deixe cair a lista no chão.)

Tenho outro livro aqui comigo. (Segure o livro de receitas para que aqueles que sabem ler possam ver o título.) Vocês acham que esta é uma leitura interessante?

(As crianças irão girar os olhos e imediatamente você deve começar a ler alguma receita, ao acaso.)

Suponho que vocês dirão que esta também não é uma leitura muito interessante. Vocês também dirão que ela é c-h-a-t-a. Embora gostemos de comer os alimentos gostosos, cujas receitas foram extraídas deste livro, se começarmos a lê-lo, apenas por ler, vai ser uma leitura realmente maçante (da mesma maneira, deixe o livro cair no chão).

Queridas crianças, trouxe um outro livro comigo (segure a Bíblia). Este Livro é diferente. Não contém números de telefones ou receitas culinárias. Contém informações importantes e emocionantes para serem lidas. Nele há muitas histórias a respeito de pessoas como José e seus irmãos, Davi e o gigante Golias, Daniel na cova dos leões, Maria, a serva do Senhor, de Ester e o concurso de beleza que salvou a vida de seu povo e tantas outras histórias emocionantes. Acima de tudo, a Bíblia conta a respeito de Jesus, da salvação que ele nos proveu e do Céu que Ele foi preparar para todos nós – o lugar você e eu, enfim, todos aqueles que forem fiéis e amarem verdadeiramente a Jesus, poderão viver junto dEle, em paz, por toda a eternidade. Eu gostaria de um dia poder ir morar com Jesus, e você?



A Bíblia também nos diz como devemos viver agora e como poderá ser a nossa vida no futuro. Não é como uma simples lista telefônica ou um livro de receitas. É muito mais do que isso – a Bíblia é a Palavra de Deus – escrita para que a possamos ler e conhecer as belas histórias que ela nos traz. É também a carta de Deus a nós, que fala a respeito dos planos que Ele tem para o Seu povo e para cada um de nós, particularmente. Ela é uma luz para nossa vida e para o nosso caminhar enquanto estivermos nesta Terra. É isso o que torna tão especial a Bíblia, a Santa Palavra de Deus.



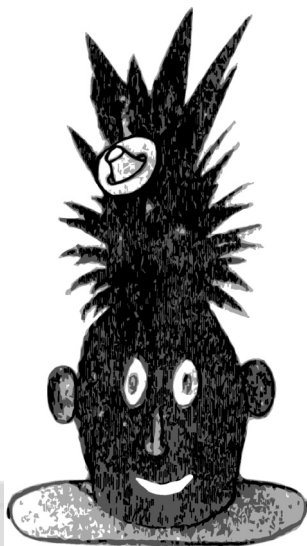
14

PEDRO ABACAXI

“O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração” (I Samuel 16:7).

Recursos Visuais e Preparo Necessário: Um abacaxi inteiro, pedaços de abacaxi com açúcar, tigela para servir, alguns palitos de dente e alguém para servir, que esteja usando luvas grossas de trabalho. Também serão necessárias as partes do “Sr. Cabeça de Batata” ou algo parecido.

(O objetivo desta lição é pegar algo feio por fora e mostrar que pode ser belo por dentro. Usando os pedaços do “Sr. Cabeça de Batata”, o apresentador transforma o abacaxi, acrescentando olhos, boca, nariz, orelhas, etc., em uma pessoa chamada Pedro Abacaxi. Para que a apresentação prossiga sem empecilhos constrangedores, é melhor montar todos os itens em casa e então desmontá-los um pouco antes de fazer a apresentação para as crianças. Isso deixará os buracos já feitos, prontos para recolocar as partes, sem qualquer dificuldade, na hora da apresentação.)



“Quando chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou: ‘Com certeza é este que o Senhor quer ungir’. O Senhor, contudo, disse a Samuel: ‘Não considere a sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não



vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração”
(I Samuel 16:6, 7).

Crianças, hoje trouxe comigo alguém que gostaria que vocês conhecessem (para dar um ar dramático, peça ao seu assistente para usar luvas grossas de proteção ao retirar o abacaxi de uma sacola e apresentá-lo aos alunos sobre um prato para conter o suco).

Este é o Pedro Abacaxi. Ele é novo aqui no bairro. Em primeiro lugar, acho que já notaram a sua aparência. E vejam... Parece que o cabelo do Pedro está péssimo hoje!

(Coloque o pequeno chapéu no abacaxi, enquanto comenta a respeito de como o cabelo dele está despenteado. Usando sua imaginação e avaliando as respostas das crianças, continue colocando os olhos, o nariz, a boca e as orelhas. Você pode comentar que a aparência física do Pedro Abacaxi não é realmente muito atraente. A lição a ser transmitida é que não devemos julgar as pessoas por sua aparência exterior. A Escritura diz que o homem vê a aparência exterior, mas Deus vê o coração, o que está no interior.)

Peça para seu assistente trazer a tigela com o abacaxi cortado e comece a passá-la perto das crianças para que sintam o aroma delicioso que exala do abacaxi, mas não o ofereça para comerem. Enquanto a tigela é passada pelos alunos, diga-lhes que o abacaxi tem um cheiro muito bom. Não pergunte a opinião das crianças, pois certamente haverá alguma que não gosta de abacaxi.

Conclua sua apresentação voltando a atenção das crianças para o Pedro Abacaxi e enfatize que o cristão não deveria julgar as pessoas por sua aparência exterior. O interior é o que importa. Depois da reunião, coloque a tigela com os pedaços de abacaxi sobre a mesa e dê um palito para cada criança para que todas possam servir-se de um pedaço e saborear a fruta.



15

O PODER DA PALAVRA

“As palavras bondosas nos dão vida nova, porém as palavras cruéis desanimam a gente” (Provérbios 14:4 - BLH).

Recursos Visuais: Algumas tiras de cartolina com palavras.

Se alguém lhe atirar uma pedra e ela atingir você, irá machucar? Certamente que sim! E se alguém lhe atirar algumas palavras e elas atingirem você bem no meio dos olhos, poderão ferir você também? Se as palavras irão lhe ferir ou não, dependerá de você. As palavras podem deixar você triste? Isso é com você. Não deixarão você triste se não o permitir!

E se você estiver triste, as palavras poderão fazer você sorrir? Não, se você não quiser sorrir! Você é que tem de sorrir. Pense nisso! As palavras não têm mãos, pernas, rosto ou língua para nos atingirem, mas têm um poder e influência tremendos em nossa vida.

Quando alguém diz algo divertido, é você que deseja dar gargalhadas e segurar seu estômago de tanto rir. Sempre depende de você e do seu desejo de estar feliz ou triste. A decisão de como reagirá às palavras que lhe são dirigidas é somente sua.

As palavras assemelham-se a pequenos pacotes que nos são enviados. Alguns pacotes vêm embrulhados em papel brilhante e laço de fita e outros vêm embrulhados em papel pardo. Da mesma forma são as palavras. Cada um de nós é que vai escolher o que deve fazer com as palavras que ouve. Devemos desembulhar o pacote e então decidir o que as palavras significarão para nós.

Agora irei apresentar-lhes algumas palavras e vocês deverão me dizer o que significam.

Palavras bondosas e seus efeitos:

Que pensamentos vêm à mente quando alguém lhe diz estas palavras?

Eu tenho um cachorrinho.
Acho você legal!
Você é esperto!

Palavras não tão bondosas e seus efeitos:

Que pensamentos vêm à mente quando alguém lhe diz estas palavras?



Você é burro!

Você é feio!

Seu idiota!

Outras palavras nos pacotes, que têm muito significado:

Que pensamentos vêm à mente quando alguém lhe diz estas palavras?

Minha avó fez biscoitinhos.

Minha mãe me ama.

Jesus é meu amigo.

Provérbios 14:4 nos diz: *“As palavras bondosas nos dão vida nova, porém as palavras cruéis desanimam a gente” (BLH).*

NOTA: Ajuste a relação de palavras para que elas se enquadrem em sua própria personalidade. O propósito da ordem das palavras é conduzir o pensamento das crianças em direção a Jesus. Finalmente, tire a palavra “Jesus” e “desembrulhe” seu significado. Jesus é a melhor palavra. Ela nos traz vida!



16

AS CHAVES DE DEUS PARA A FELICIDADE

“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:6).

Tema: As promessas de Deus.

Objetos: Um chaveiro com chaves.

Leitura Bíblica: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).*

Como vocês podem ver, tenho muitas chaves no meu chaveiro. Tenho as chaves da minha casa, chaves da minha escola, chave do carro... As chaves são muito importantes, não é mesmo? Tenho que levar estas chaves onde quer que eu vá. Elas não servem para nada se ficarem em casa, quando estou fora. Assim, tenho sempre que levá-las comigo.

Deus também nos deu algumas chaves que precisamos levar conosco cada dia. Elas, porém, não são chaves que podemos encontrar em nenhum chaveiro. São chaves que encontramos na Bíblia. São as chaves para uma vida feliz.

Você gostaria de ter uma chave que abrisse uma porta onde nunca mais iria se preocupar com o que comer, beber, ou usar? Pois você pode ter essa chave! A Bíblia diz: *“Não se preocupem com o que vão comer ou beber, nem com o que se vestir. Busquem primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6:33).* A chave é *buscar a Deus*, e não as outras coisas.

Você gostaria de ter uma chave que abrisse a porta do futuro para saber o que você deve fazer ou escolher? Essa chave existe! A Bíblia diz: *“Reconhece a Deus em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:6).* A chave é sempre buscar, em primeiro lugar, o que Deus quer para a sua vida.

Há uma outra chave – uma chave que pode abrir a porta dos desejos do seu coração. Essa chave você também pode ter, se quiser. A Bíblia nos diz em Salmo 37:4: *“Agrada-te do Senhor, e Ele te concederá os desejos do teu coração.”* A chave é encontrar a nossa felicidade em Deus e não nas coisas!



Como vocês podem ver, Deus nos deu as chaves para termos uma vida feliz. Depende de como usamos cada chave que Ele nos deu. O segredo está em estudar a Sua Palavra e levá-la conosco aonde quer que formos.

Querido Jesus, aceite o nosso muito obrigado por nos dar as chaves que abrem as portas que encontramos todos os dias no caminho da nossa vida. Ajuda-nos a lembrar que precisamos ler a Tua palavra cada dia para aprender a usar as chaves que o Senhor nos deu.



17

COMO CRESCE O SEU JARDIM?

“Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos” (Romanos 8:25).

“Não andeis ansiosos de cousa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça” (Filipenses 4:6).

Tema: Esperando o nosso Deus com paciência.

Objeto: Pacotes de sementes.

Ao se aproximar a primavera, devemos começar a pensar sobre o que vamos semear em nossos pomares e jardins. Como vêem, tenho comigo alguns pacotes de sementes. Quantos de vocês já plantaram sementes em um jardim ou pomar?

Ainda me lembro do primeiro jardim que semeei. Eu tinha a mesma idade de alguns de vocês. Fui até os fundos da minha casa e encontrei um lugar que achei perfeito para fazer um lindo canteiro. Peguei uma enxada, uma pá e um rastelo e preparei a terra para plantar as sementes. Fiz uns buracos com o meu dedo, como via meu pai fazendo quando estava plantando em nosso jardim, coloquei as sementes e cobri com terra. Depois de semear todas as sementes, reguei o meu jardim e fui para dentro de casa. Voltei na manhã seguinte, mas não havia nascido nada, assim, reguei de novo. No dia seguinte, voltei outra vez para ver o meu jardim. Não havia nada, outra vez! Por fim, cansei e deixei de regá-lo. Não cresceu nada no meu jardim! Como vocês podem notar, paciência não era uma das minhas qualidades.

Pensando bem, acho que continuo impaciente ainda. Às vezes, vejo alguma coisa boa para comprar, em anúncios nos jornais ou na televisão. Os anunciantes dizem mais ou menos assim: “O melhor livro do ano por somente R\$19,99. Ligue grátis! Aceitamos cartões de crédito!” Quando estou quase fazendo o pedido, ouço o recado: “Demora de 6 a 8 semanas para chegar.” O que estão dizendo? De maneira nenhuma! Não quero mais! Guardo o meu cartão de crédito e não compro. Não posso esperar 6 a 8 semanas. Eu quero agora! E é assim que normalmente pensamos. Queremos tudo para o momento.



Muitas vezes, tratamos o nosso Deus da mesma forma. Oramos a Ele para que faça alguma coisa que desejamos muito em nossa vida e esperamos que ao nos levantarmos no dia seguinte já esteja feito. E se o Senhor não o faz em dois ou três dias, damo-nos por vencidos, pensando que Ele não fará nada. A Bíblia diz que, se desejamos alguma coisa que não temos, devemos esperar pacientemente. Diz ainda que não devemos nos preocupar com nada, senão que peçamos a Deus, dando-Lhe graças de todo coração. Nosso Deus sempre irá fazer o que é melhor para nós e no momento adequado. Oremos a Ele pedindo que nos ajude a sermos pacientes enquanto esperamos a Sua resposta.

Querido Jesus, dá-nos paciência para esperar quando Te pedimos algo. Ajuda-nos a lembrar que Tu farás o que é melhor para nós e no momento mais adequado.

NOTA: Ponha várias sementes de feijão em saquinhos plásticos do tipo *zip-lock*, à venda nos supermercados, juntamente com um papel-toalha ou pedaços de algodão umedecidos, e feche o saquinho. Permita que as crianças os levem para a casa. Oriente-as a colarem na janela com fita adesiva. Deverão observar as sementes todos os dias, assegurando-se de manter o algodão ou papel-toalha sempre úmidos. Depois de cinco a oito dias, algumas sementes começarão a germinar. As crianças poderão transplantá-las para um vaso e vê-las crescerem normalmente. O que acontece se algumas sementes não germinam?

Esta será uma boa oportunidade para ensinar às crianças que Deus nem sempre dá tudo o que pedimos, mas sempre dá o que é melhor para nós.



18

COROA-O REI!

“Então lhe disse Pilatos: Logo Tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade” (João 18:37).

Tema: Jesus é o Rei dos Reis.

Objeto: Uma coroa.

A coroa é um símbolo de poder e de autoridade.

Quem usa uma coroa? Isso mesmo! Um rei ou uma rainha têm o direito de usar uma coroa. Ser rei é diferente de ser presidente de uma nação. Um presidente é eleito pelo povo, mas o rei não é eleito, ele nasce para ser rei.

Durante os Seus últimos dias na Terra, Jesus foi preso e levado a um tribunal. Quando Lhe perguntaram se Ele era um rei, Jesus respondeu: “Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo...” Sim, Jesus era um rei, mas não estava interessado em estar indo de lugar em lugar fazendo o que desejasse. Estava interessado em fazer a vontade de Seu Pai. Ele nasceu para reinar, no entanto, o Seu reino não é aqui nesta Terra, mas no Céu. Ele veio à Terra só para nos ensinar como poderemos um dia ir e viver com Ele no Céu.

Jesus não pode esperar para ser o seu Rei. Ele que ser seu amigo e o Rei da sua vida, hoje mesmo. Se você não aceitou o Seu convite, aceite-o agora, coroe Jesus como o Rei da sua vida. Permita que Ele seja seu Senhor e seu Rei.

Querido Jesus, queremos convidá-Lo para que reine em nosso coração como “Rei dos reis e Senhor dos senhores”. Amém!



19

ELE FAZ BEM TODAS AS COISAS

“Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo Ele tem feito esplendidamente bem: não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos” (Marcos 7:37).

Tema: Jesus faz tudo com perfeição.

Objetos: Uma bola de futebol, um livro de música, uma pintura e outros objetos representando atividades que uma pessoa pode fazer bem.

Hoje tenho diferentes objetos comigo. Uma das coisas que trouxe é uma bola. Quantos de vocês poderiam dizer que são bons jogadores de futebol? Alguns podem ser bons jogadores de futebol, mas também pode ser que outros não joguem tão bem.

Esta não é uma pintura linda? Quantos de vocês crêem que poderiam pintar um quadro assim, tão bonito? Eu gostaria de saber pintar um quadro tão lindo como este, mas não posso. A verdade é que não sei pintar muito bem.

Este é um livro de música. Creio que vocês também gostam de música. Quantos de vocês sabem cantar e cantam bem? Há algumas coisas que não posso fazer, mas acho que esta é uma delas que posso fazer bem. Gosto de cantar e sempre procuro aprender como cantar melhor. (Adapte ao que melhor você sabe fazer.)

Todos nós temos coisas que podemos fazer muito bem, mas nenhum de nós pode fazer tudo muito bem, não é mesmo? Só conheço uma pessoa que faz tudo corretamente, que faz tudo perfeito – é o Senhor Jesus.

Um dia, algumas pessoas trouxeram a Jesus um homem que não podia ouvir nada e quase não podia falar. As pessoas Lhe suplicaram que curasse o seu amigo. A Bíblia nos diz que Jesus pôs os Seus dedos nos ouvidos do homem e que tocou a sua língua. Então, exclamou: “Abre!” Assim que Jesus disse essas palavras, os ouvidos do homem foram abertos e ele pôde escutar; a sua língua se destravou e ele começou a falar. As pessoas ficaram surpresas e disseram: “Ele faz tudo muito bem. Até faz ouvir os surdos e falar os mudos” (Marcos 7:37).



Então Jesus fez algo pouco comum. Disse às pessoas que não contassem a ninguém o que O haviam visto fazer. Será que eles obedeceram ao pedido de Jesus? Não! Eles saíram e por onde passavam iam contando a todos sobre o “Homem que fazia tudo bem”.

Jesus faz muitas coisas grandes e maravilhosas por você e por mim, mas não nos diz para não falarmos a ninguém. Na verdade, Ele nos diz que podemos contar aos outros. Você já contou a alguém as coisas maravilhosas que Jesus fez por você?

Querido Jesus, o Senhor faz todas as coisas muito bem. Obrigado por tudo o que tem feito por mim a cada dia. Amém!



20

ENCONTRANDO O CAMINHO

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6).

Tema: Jesus é o Caminho – o único Caminho.

Objeto: Um mapa.

Os computadores são realmente coisas maravilhosas! Há muita informação que podemos obter de um computador. Uso o meu computador, às vezes também, para obter um mapa que me mostre como chegar a algum lugar. Certa vez, minha irmã, que morava em outra cidade distante de onde eu vivia, convidou-nos para irmos visitá-la. Eu não sabia exatamente como encontrar a casa dela, assim, fui ao meu computador. Abri um local de busca na Internet e escrevi o endereço da minha irmã. O computador “pensou” por alguns instantes e então abriu um mapa. “Magnífico!”, pensei. “Será facilíssimo chegar lá.” Imprimi o mapa e fiz as nossas malas para viajar.

Na noite antes de sairmos, minha irmã ligou e perguntou se eu sabia como chegar até onde ela morava. Disse a ela que tinha um mapa que havia buscado na Internet e que parecia muito fácil encontrar o local.

“Bem”, disse minha irmã, “cuidado, porque por onde você vai vir não há nenhuma indicação de como entrar na rua em que moramos. Você deve ficar atenta e quando encontrar uma fábrica de blocos na pista de chegada, entre na próxima rua à direita.” Essa era uma informação importante. Sem isso, quem sabe onde eu iria parar? Nesse dia, aprendi uma verdade importante: os computadores e os mapas são bons, mas é melhor obter o endereço que precisamos de alguém que realmente esteve no local!

Temos muitos livros que nos ajudam e nos ensinam como chegar ao Céu. Temos também os pastores e os professores que nos ajudam a saber como chegar lá. No entanto, se você quer encontrar o caminho que o levará ao Céu, onde deve buscá-lo? Na Bíblia, é claro! A Bíblia nos ajuda a saber o caminho certo para o Céu e a conhecer Aquele que realmente esteve lá. E quem esteve e agora está lá? Sim, é o Senhor Jesus. Só Ele pode nos dar as informações mais corretas para chegarmos ao Lar que Ele nos foi preparar!



Um dia Jesus disse aos seus discípulos que estava indo ao Céu para estar com o Seu Pai, mas que voltaria outra vez e os levaria com Ele para que pudessem estar juntos para sempre também. Um dos discípulos, por nome Tomé, disse: “Senhor, não sabemos onde vais, assim que, como podemos conhecer o caminho? Jesus respondeu, ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim.’”

Se quisermos encontrar o caminho para o Céu, precisamos aceitar Jesus, porque Ele é o Caminho – o único Caminho!

Querido Jesus, enquanto buscamos o caminho para o Céu, ajuda-nos a saber que Tu és o Caminho – o único Caminho! Amém!

